CASA DECOR
TUDO PARA A SUA CASA
- Cutelarias
- Loiças
- Peças de decoração
- Utilidades
- Prendinhas
- Preços especiais para empresas e instituições
253 088 688
Rua Dr. José Summaville Soares, nº22, 4820-253 Fafe

# Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

9 de outubro 2020

*Ano* **5** • *Nº* **51** €0, 70 Mensal • *Diretor* **Natacha Cunha** • *Tlf.* **253 774 139** - *Tlm.* **912 862 981** • *e-mail:* **geral@expressodefafe.pt**

Acompanhe a atualidade em: **www.expressodefafe.com** — BREVEMENTE

FOTOS: RALLY FAFE MONTELONGO

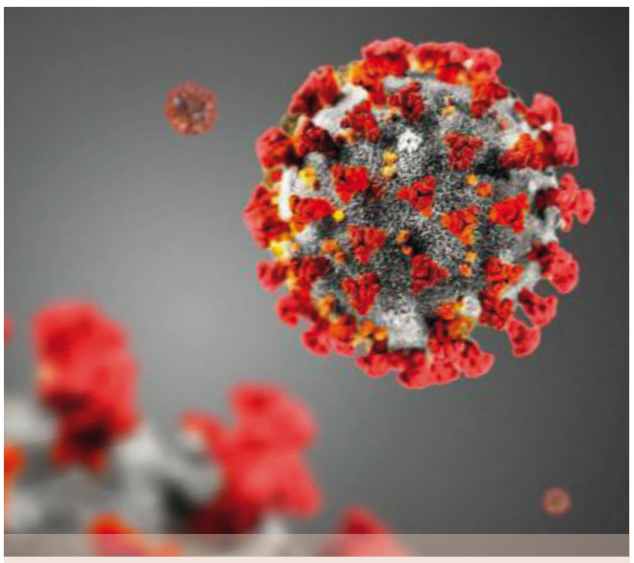
# EUROPEU DE RALIS ESTREOU-SE NA 'CATEDRAL'

*EDIÇÃO COM SUPLEMENTO ESPECIAL*

PAG. **11 A 14**

## FAFE CELEBROU A REPÚBLICA COM ENTREGA DE MEDALHAS DE MÉRITO CONCELHIO

PAG. **4 e 5**



## COVID-19:

*FAFE COM MÉDIA DE DOIS A TRÊS NOVOS CASOS POR DIA*

PAG. **3**

**ECONOMIA**

## LANÇADO PROJETO DE DINAMIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL

PAG. **7**

**CULTURA**

## "ARTE DO JOGO DO PAU" SAIU À RUA

PAG. **18**

**DESPORTO**

## FAFE COM QUATRO NOMEAÇÕES NOS TROFÉUS "O MINHOTO"

PAG. **22**

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

PROF. DOUTOR MANUEL CARRAGETA
Cardiologista e presidente da
Fundação Portuguesa de Cardiologia

# DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em Portugal, sendo responsáveis por mais de um terço da mortalidade total. Não podemos ignorar que antes da pandemia morriam cerca de 100 pessoas por dia, devido a patologia cardiovascular. Nestes primeiros seis meses de pandemia esse número ainda é superior.

Segundo os números oficiais, até ao fim de agosto morreram 1822 pessoas de covid-19 e observou-se um excesso de 4445 mortes por outras doenças, acima da média dos últimos 5 anos. Uma grande parte deste número elevado de óbitos a mais foi causada por doenças com elevada letalidade, tais como, o enfarte do miocárdio e o AVC, que são parcialmente evitáveis através do controlo dos fatores de risco. Por outro lado a luta contra o cancro, a segunda causa de morte em Portugal, depende essencialmente do diagnóstico precoce para ter sucesso, o que com consultas e exames adiados ficou sem dúvida comprometido.

É reconhecido que uma das grandes conquistas do século XX foi o aumento espetacular da esperança de vida. Refira-se que esta, em Portugal, cresceu cerca de 30 anos nos últimos 50 anos do século XX e mesmo nas duas primeiras décadas deste novo século, continua a aumentar. Verifica-se que, em média, durante os últimos oitenta anos, a esperança de vida aumentou cerca de dois a três anos por cada década. Lembramos que no início do século XX a esperança de vida era de 47 anos, e atualmente ultrapassa os 79 para os homens e os 84 para as mulheres.

Este aumento da esperança de vida da população portuguesa começou por ser devido essencialmente à redução das doenças infeciosas, graças aos progressos da saúde pública e da medicina clínica, nomeadamente à descoberta dos antibióticos. Nas últimas décadas, esse aumento da esperança de vida está a dever-se sobretudo aos progressos da cardiologia, que consegue evitar, por exemplo, grande número de enfartes do miocárdio e AVCs, através do controlo dos fatores de risco, como a pressão arterial, o colesterol e a diabetes.

Muitos doentes com problemas graves de saúde, em grande parte por medo de contágio por Covid-19 e pelas ordens para "ficar em casa", evitaram ou dirigiram-se só em fases tardias das suas doenças às unidades de saúde e aos hospitais, o que contribuiu seguramente para o aumento da mortalidade global, observada não só em Portugal, mas também noutros países. É um facto que durante estes primeiros meses de pandemia, a procura das urgências e das consultas médicas, como tem sido largamente noticiado, diminuiu de forma acentuadíssima. Muitas destas mortes podiam ter sido evitadas com a instituição, no momento devido, de cuidados médicos preventivos e especializados.

**No Dia Mundial do Coração chamamos a atenção para que a inegável gravidade da pandemia Covid-19, não deve obscurecer outras pandemias, como a das doenças cardiovasculares, que devido aos progressos da medicina, são hoje em dia doenças em grande parte evitáveis.**

Para agravar a atual situação cardiovascular, é bem conhecido que o Sars-Cov-2 pode causar doença vascular, provocada pela resposta imunitária com libertação de citoquinas inflamatórias. Em consequência, os doentes podem vir a sofrer enfartes do miocárdio, miocardites que eventualmente evoluem para insuficiência cardíaca e até causar morte súbita, AVCs e, claro, também doenças de outros órgãos.

A adoção de medidas de estilo de vida saudável e o controlo dos fatores de risco têm um efeito duplo, ao contribuir não só para reduzir as doenças cardiovasculares, como também para ajudar na luta contra a Covid-19. Os doentes idosos com fatores de risco controlados (hipertensão, obesidade e diabetes) têm, não só menor risco de sofrer de complicações da Covid-19, como de morrer de doença cardiovascular.

Infelizmente continua a verificar-se uma baixa procura de apoio médico, pelo que se torna necessário tomar medidas, nomeadamente desenvolver campanhas que esclareçam a população sobre a necessidade de continuar a prevenir e controlar as doenças cardiovasculares, que são a pandemia que mais mata em Portugal. Não é demais insistir que, no caso de se contrair a infeção, estar o mais saudável e controlado possível da doença cardiovascular, ajuda a resistir melhor ao vírus. Para isso o doente deve continuar a tomar a medicação cardiovascular e visitar o médico com a mesma regularidade que fazia antes da pandemia viral surgir.

Para terminar, lembramos que, pelo facto de haver uma pandemia de CoVid-19, não vão deixar de continuar a ocorrer pandemias de enfarte do miocárdio, AVC e insuficiência cardíaca, que podem e devem ser mitigadas pela prevenção e controlo dos fatores de risco.

Expresso de FAFE
ASSINATURAS
NORMAL (1 ano) 12€ EXPRESSO* (2 anos) 20€
NOME:
MORADA:
CÓDIGO-POSTAL:
Envio cheque no valor correspondente a enviar juntamente com este cupão para o jornal Expresso de fafe.
MORADA: RUA DR. JOSÉ SUMMAVIELLE SOARES, N22 4820-253 FAFE

ACOMPANHE A ATUALIDADE NAS REDES SOCIAIS
Expresso de FAFE
@expressodefafe

FICHA TÉCNICA
*Propriedade e Edição* **Samuel Agostinho Castro Pinto** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Rua Dr. José Summavielle Soares, N22 4820-253 Fafe** | *Sede* **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **223052647**
*Registo no ICS nº* **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (CPJ nº 7082 A) | *Redação* **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt**
*Jornalista* **Natacha Cunha** (CPJ nº 7082 A) | Colaboradores **Ana Filipa Dias, Frederico Nogueira, Ivo Borges** (CO-435A) | *Paginação* **Palavras Paralelas** | *Impressão* **Publicaciones Tameiga SL - Av. Peinador, 36416 - MOS Vigo** | *Tiragem desta edição* **2000 exemplares** | Estatuto editorial disponível em **www.expressodefafe.pt/estatutos-editoriais**

COVID-19:

# FAFE COM MÉDIA DE DOIS A TRÊS NOVOS CASOS POR DIA

O concelho de Fafe registou um aumento de trinta casos confirmados de covid-19 nos últimos quinze dias, segundo os últimos dados do ACES do Alto Ave, que remetem a quarta-feira, 7 de outubro.

Fazendo o habitual ponto de situação da evolução da covid-19 no concelho, o presidente da câmara deu nota, em reunião do executivo municipal, que Fafe conta 239 casos acumulados desde o início da pandemia.

Neste momento, 115 pessoas estão em vigilância ativa, correspondendo este número, recorde-se, aos casos positivos mais os contactos diretos de risco, que estão a ser acompanhados.

Falando da progressão da doença no concelho, Raul Cunha referiu que Fafe regista uma média de dois a três casos por dia. "O que reforça a ideia de que a doença não está muito ativa, não temos focos numerosos de contaminação, embora nos obrigue a todos a manter a atenção e os cuidados que a facilidade de transmissão, a dimensão e as características desta doença exigem", anotou.

O autarca já tinha assinalado, na última reunião de setembro, que Fafe tem "mantido uma situação relativamente suave", ainda que acompanhando o aumento do número de casos que se verifica no país e na região, sendo por isso necessário "não abrandar nas medidas, de forma a que não criemos condições para que a doença se propague".

Para Antero Barbosa, do Fafe Sempre, estes números revelam "que a população de Fafe tem sido cautelosa e prudente, levando a sério as recomendações da Direção-Geral de Saúde". "Vale a pena mantermo-nos alerta", reforçou.

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO**

Não havendo ainda uma vacina ou tratamento específico para esta doença, a DGS recorda que é crucial ter em conta as medidas de prevenção, como o uso de máscara, o distanciamento social, lavagem de mãos e a etiqueta respiratória.

É recomendado que se mantenha atento aos sintomas sugestivos da doença, como tosse, febre ou dificuldade respiratória. Caso surjam, deve contactar a SNS 24, através da linha 808 24 24 24.

NATACHA CUNHA

**EM FAFE:**

- **239** casos acumulados desde o início da pandemia.
- **115** em vigilância ativa.
- **30** novos casos nos últimos quinze dias.

**NA REGIÃO NORTE:**

- **Mais de 29 mil** casos acumulados.
- Ultrapassados os 900 óbitos.

**NO PAÍS:**

- Mais de 82 mil casos acumulados, dos quais mais de **28 mil ativos**.
- Passada a barreira dos mil casos diários.
- Mais de 51 mil doentes recuperados e dois mil óbitos.

PUB

# FAFE CELEBROU 110º ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA

Mantendo a tradição, Fafe celebrou o 110º aniversário da Proclamação da República, com uma sessão solene evocativa da efeméride, no Teatro Cinema de Fafe.

O momento ficou marcado pela entrega de Medalhas de Prata de Mérito Concelhio aos navegadores fafenses Mário Castro e Hugo Magalhães, bem como dos prémios de História Local e Dr. Maximino de Matos, dinamizados pela autarquia, a Nuno Fernandes e Maryse Teixeira.

As comemorações arrancaram com uma alvorada de morteiros, seguida do hastear da bandeira no edifício dos Paços do Concelho, ao som dos Escuteiros de Quinchães.

> Discursos exaltaram valores republicanos.

Já no Teatro Cinema, e perante uma plateia a cumprir as regras das autoridades de saúde, face à pandemia da covid-19, coube ao presidente da Assembleia Municipal de Fafe, José Ribeiro, abrir a sessão.

No seu discurso, congratulou o município por manter esta celebração, sublinhando a importância da data, que "não deve ser esquecida". José Ribeiro lançou um apelo aos presentes para que sejam "porta-vozes junto da sociedade do nosso município, no sentido de manter viva a chama dos valores da República e daquilo que significam".

Refletindo sobre os 110 anos da Implantação da República, o presidente da assembleia municipal considerou que há princípios estruturantes que estão por realizar, como é o caso da regionalização. Considerando que "é no afastamento que os políticos em geral têm para com os cidadãos que radicam os populismos", defendeu que é necessário "aproximar o povo das decisões, a ação política das pessoas", através da concretização da regionalização.

"Não há nada melhor em democracia do que, mesmo com máscara, enfrentar aqueles que têm poder, para lhes pedir responsabilidade das suas decisões", firmou.

Em Fafe, mas a intervir por videoconferência, por estar a cumprir isolamento enquanto aguardava a realização de teste à covid-19, que viria a dar negativo, o Conselheiro de Estado, Luís Marques Mendes, saudou o município por esta iniciativa, refletindo a partir desta data sobre os sinais preocupantes da atualidade, mas também os positivos, para a defesa dos valores republicanos. A este propósito, o político fafense colocou a tónica do discurso na esperança: "evocar a República é convocar a esperança na liberdade e na democracia, na ética e na cidadania, a esperança num regime que não é herdado por ninguém, mas legitimado pelo povo, a esperança numa sociedade preocupada com a igualdade de oportunidades e com o combate à exclusão social, a esperança numa nação coesa e próspera".

> Luís Marques Mendes interveio na sessão por videoconferência.

Considerando que "o 5 de Outubro está vivo dentro de nós, mas os valores do 5 de Outubro estão adormecidos", Marques Mendes elencou o sentimento de descrença na política e a desconfiança dos partidos, para lembrar que "a liberdade, a democracia e a paz não são garantidos e têm de ser cultivados". "Celebrar o 5 de Outubro não é uma ideia caduca ou bafienta, é uma exigência de cidadania", concluiu.

A encerrar a sessão, o presidente da Câmara de Fafe, Raul Cunha, sublinhou a importância desta celebração "simples e despretensiosa, mas com grande significado". O autarca recordou os ideais, princípios e valores do movimento republicano que ainda hoje permanecem plenos de atualidade — como a liberdade, igualdade e fraternidade—, e que "não podem, nem devem ser ultrapassados por qualquer escolha conjetural".

Depois de elencar os programas municipais que considera traduzirem em concreto, no terreno, as orientações e princípios da República, o edil terminou com um apelo aos protagonistas políticos para que, quando estamos prestes a entrar em ano eleitoral, "tenham a alma grande, para respeitando os valores e a ética republicana, colocarem os interesses dos fafenses à frente dos interesses político-partidários, apostando no debate de ideias, oferecendo aos eleitores o esclarecimento dos seus projetos, necessariamente diferentes, sem recorrer à calúnia, aos insultos, às notícias falsas, métodos que a república condena, que a ninguém dignifica e que degradam o ambiente político".

"Que o amor a Fafe e o apego aos ideais republicanos sejam a mais simples retórica e tenham a realização prática no exercício da atividade política", rematou.

Entre os presentes na sessão, estiveram a deputada fafense Clara Marques Mendes e o ex-presidente da Câmara de Fafe, António Antunes Guimarães.

As comemorações terminaram com a interpretação do Hino Nacional pela Academia de Música José Atalaya.

NATACHA CUNHA

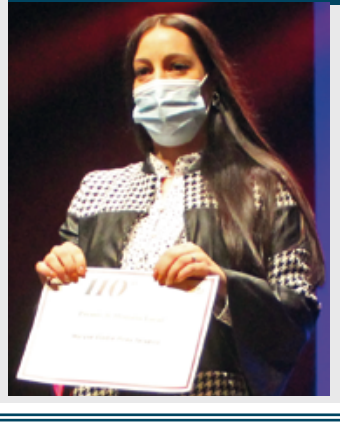
## NUNO FERNANDES RECEBE PRÉMIO DR. MAXIMINO DE MATOS

O jovem médico Nuno Miguel Silva Fernandes, residente em Fafe, venceu a edição de 2019 do Prémio Dr. Maximino de Matos.

Recorde-se que o prémio, no valor de 750 euros, visa galardoar anualmente o aluno do concelho que melhor classificação obtenha no mestrado integrado de medicina, cumprindo o legado deixado por D. Laura Summavielle Soares de Matos.

Nuno Fernandes concluiu o Mestrado Integrado em Medicina na Universidade da Beira Interior, com a classificação final de 15,883 valores.

## PRÉMIO DE HISTÓRIA LOCAL ATRIBUÍDO A MARYSE TEIXEIRA



O prémio de História Local, promovido pela Câmara de Fafe, foi atribuído a Maryse Elodie Pires Teixeira, licenciada em História e residente em Fafe, pelo texto de investigação "Gafaria e Capela. Caso de Santo André de Bouças (Golães-Fafe)".

O prémio, no valor de mil euros, visa estimular a pesquisa e investigação em torno da identidade de Fafe, no passado e nas suas diferentes perspetivas. O trabalho, que segundo o júri teve "o mérito de lançar algumas luzes sobre um passado ainda pouco conhecido e estudado", será publicado na futura edição da revista "Dom Fafes".

# MÁRIO CASTRO E HUGO MAGALHÃES RECEBERAM MEDALHA DE PRATA DE MÉRITO CONCELHIO

Os navegadores fafenses Mário Castro e Hugo Magalhães receberam a Medalha de Prata de Mérito Concelhio, atribuída pelo Município de Fafe em "reconhecimento pela sua meritória e importante atividade desportiva".

A homenagem foi feita na sessão solene de celebração do 5 de Outubro.

A completar 26 anos de carreira, Mário Castro participou em mais de 250 provas, com três dezenas de pilotos, tendo conquistado cerca de duas dezenas de vitórias em ralis, subido a meia centena de pódios e obtido 110 vitórias em classificativas.

"É o navegador em atividade com mais participações em provas do campeonato nacional de ralis e o terceiro da história do campeonato", destacou a autarquia, no momento de entrega da medalha.

Mário Castro reagiu à distinção, nas redes sociais: "Não ando nos ralis com o intuito de ser condecorado mas sim pelo gosto enorme que nutro por este desporto e pelo prazer de competir, mas não posso esconder que me sinto lisonjeado por ter recebido esta distinção por parte da Câmara Municipal de Fafe ao receber a Medalha de Mérito Concelhio. O meu muito obrigado".

Hugo Magalhães viu reconhecido o seu percurso como navegador, concretizado em mais de 170 participações em ralis de nível nacional e internacional, nomeadamente no Campeonato da Europa de Ralis (ERC), Campeonato Mundial de Rali (WRC) e Campeonato de Rali do Médio Oriente, tendo feito parceria com mais de três dezenas de pilotos de vários países.

> Navegadores fafenses viram distinguido o seu percurso desportivo.

"Averbou uma boa soma de vitórias em provas, sendo o primeiro copiloto português a vencer uma prova do principal campeonato do Médio Oriente em 2017", realça o município.

Para Hugo Magalhães, este foi "um dia muito especial", em que se sentiu "orgulhoso e grato por tão honrosa homenagem" por parte da Câmara de Fafe.

"Sempre fui, sou e serei um Fafense com orgulho da minha terra e das 'minhas gentes'. Durante todos estes anos senti a responsabilidade de levar e dignificar o nome da minha cidade por este mundo fora em todas as competições que estive envolvido. Hoje essa responsabilidade aumentou, mas, será essa mesma responsabilidade que me levará a trabalhar cada vez mais e a ser melhor cidadão", expressou, nas redes sociais, agradecendo a homenagem.

NATACHA CUNHA

## COVID-19:

# ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS PODEM ABRIR A PARTIR DAS 8H30

A Câmara de Fafe decidiu dar possibilidade aos estabelecimentos comerciais de Fafe de abrirem a partir das 8h30, e não apenas a partir das 10h00, como definido por Resolução do Conselho de Ministros, face à situação de contingência, no âmbito da pandemia da covid-19.

Em comunicado, o presidente da autarquia fafense explica que esta alteração do horário de abertura "tem que ver com a grave situação económico-financeira que tais estabelecimentos têm manifestado junto do município, bem como pelo facto de a fixação de novas regras nesse campo não colocarem em causa a proteção da saúde individual e coletiva dos cidadãos, atendendo à dinâmica socioeconómica do concelho".

A alteração do horário de abertura recebeu parecer favorável por parte da Coordenadora do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Alto Ave e do comandante do posto da GNR de Fafe.

Segundo Raul Cunha, a relativa dispersão dos estabelecimentos de comércio tipicamente tradicionais, bem como a ausência de centros comerciais/shoppings e linhas de transporte público muito utilizadas sustentam esta alteração. "Por outro lado, não houve um aumento generalizado do número de casos no concelho de Fafe que obrigue a medidas mais restritivas", acrescenta o autarca.

> Posição política é a de "estorvar o menos possível o funcionamento normal da economia".

Em reunião de câmara, o edil já tinha firmado que a posição política em Fafe será a de "estorvar o menos possível o funcionamento normal da economia".

Assim, os estabelecimentos de comércio e serviços passam a poder abrir a partir das 8h30, devendo encerrar até às 22h00, hora estabelecida pelo Regulamento Municipal dos Horários de Funcionamento. Os estabelecimentos de comércio não incluídos neste regulamento, como as lojas de conveniência nos postos de abastecimento de combustíveis, devem encerrar até às 23h00.

O autarca recorda que as restantes regras se mantêm em vigor e o seu cumprimento será fiscalizado pela GNR e pela Polícia Municipal. Entre as regras está o facto dos estabelecimentos de restauração e similares (incluindo os cafés e pastelarias) não poderem admitir novos clientes a partir das 00h00, devendo encerrar até à 1h00.

De sublinhar ainda a proibição de venda de bebidas alcoólicas em áreas de serviço e, a partir das 20h00, nos estabelecimentos de comércio a retalho. Recorde-se que é ainda proibido o consumo de bebidas alcoólicas em espaços ao ar livre de acesso ao público e vias públicas, só sendo permitido nos espaços exteriores dos estabelecimentos de restauração e bebidas devidamente licenciados para o efeito até às 20h00, sendo a partir daí apenas permitido no interior desses estabelecimentos, desde que no âmbito do serviço de refeições.

As aglomerações estão limitadas a 10 pessoas. O Estado de Contingência vigora até 14 de outubro.

NATACHA CUNHA

## CÂMARA MANTÉM TAXA MÍNIMA DE IMI E DESCONTOSFAMILIARES

A Câmara de Fafe aprovou a fixação da taxa mínima de Imposto Sobre Imóveis (IMI) para todos os prédios urbanos e a dedução fixa para os agregados familiares, mantendo-se assim nos valores semelhantes aos últimos anos.

As famílias com um dependente têm uma dedução de 20 euros, com dois dependentes deduzem 40 euros e com três ou mais dependentes deduzem 70 euros.

Segundo a autarquia, a aplicação da taxa mínima de IMI associada à dedução fixa para os agregadores familiares com dependentes representa uma devolução às famílias residentes no concelho de Fafe que ultrapassa os 2,8 milhões de euros.

A Câmara de Fafe aprovou ainda, tal como no ano anterior, a fixação da derrama em 1,2% e a isenção deste imposto para os sujeitos passivos cujo volume de negócios do ano anterior não ultrapasse os 150 mil euros.

Em comunicado, o presidente da autarquia, Raul Cunha, sublinha que o objetivo destas medidas é "aliviar a carga fiscal às famílias e às empresas, numa lógica responsável, tendo em conta o princípio da estabilidade fiscal e a posição de município familiarmente responsável".

# COMISSÃO DE AMBIENTE OUVIU AUTARCAS SOBRE POLUIÇÃO DO RIO VIZELA

A poluição do rio Vizela continua a estar na ordem do dia, mobilizando o debate político sobre uma solução eficaz que permita resolver o problema.

A Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território da Assembleia da República está a promover um conjunto de audições a propósito das descargas poluentes no rio Vizela, no âmbito dos requerimentos apresentados pelos grupos parlamentares do BE e PSD.

O presidente da Câmara de Fafe, Raul Cunha, foi um dos autarcas da região que participou na comissão, tendo apontado o funcionamento da estação de tratamento de águas residuais de Serzedo como a questão central deste problema.

Em relação aos focos de poluição no concelho de Fafe, onde se situa a nascente do rio, no Alto de Morgaír, assinalou que a situação está hoje "muito melhor", nomeadamente após um dos principais poluidores, uma tinturaria em Santo Ovídio, se ter ligado ao sistema de tratamento de águas. "Ainda assim, tal não quer dizer que não surjam situações pontuais", anotou.

### Câmara de Fafe fez denúncia ao MP por poluição na Albufeira de Queimadela

A este propósito recorde-se a denúncia apresentada pela Câmara de Fafe ao Ministério Público, no seguimento de um vídeo registado a 30 de agosto, que mostrava uma "possível descarga" poluente na Albufeira de Queimadela.

Na última assembleia municipal, o assunto foi trazido para cima da mesa pelo deputado do Fafe Sempre, Cristóvão Barbosa. "Não queremos acusar seja quem for da prática de crimes ambientais, mas estamos expectantes que as investigações do MP sejam feitas com celeridade e transparência. Que investiguem bem, desde os procedimentos das Águas do Norte, ao simples tratorista que esvazia fossas sépticas e que faz descargas de cisterna na rede hídrica a montante ou a jusante da barragem de queimadela, inclusive até à saída da ETAR de Serzedo, no concelho de Guimarães", afirmou.

Quanto ao plano de ação de despoluição do rio Vizela, que unia vários municípios e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Raul Cunha afirmou, na comissão, que "infelizmente não teve a velocidade que todos gostaríamos, mas não está de modo nenhum desativado e esquecido". "Todos temos a esperança que possamos recuperar, acrescentar e melhorá-lo na sua capacidade de intervenção, não só na qualidade da água, mas na melhoria das suas margens, fauna e flora", referiu.

### BE questiona Comissão Europeia

O deputado europeu do Bloco de Esquerda, José Gusmão, questionou a Comissão Europeia sobre que medidas pretende tomar para instar o Governo português a garantir o cumprimento da Diretiva-Quadro da Água.

"Esta situação é inaceitável e tem que ser resolvida com urgência. Não é compreensível que um curso de água se mantenha com estes níveis de poluição", concluiu.

NATACHA CUNHA

# FAFE PREPARA-SE PARA INTEGRAR CAMINHOS DE SANTIAGO

Fafe pode vir a integrar os Caminhos de Santiago de Compostela, com rotas que partam do concelho ou outras que cruzem percursos já existentes.

O objetivo passa por valorizar e potenciar o território e o seu património, promovendo Fafe como um concelho ecológico e promotor do 'trekking', isto é, das caminhadas pela natureza.

O projeto foi apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista, em assembleia municipal, propondo a criação de uma comissão que comece a alicerçar esta ideia para que venha a concretizar-se.

A crescente valorização das atividades ao ar livre, que ganharam maior projeção com os meses de confinamento, com a "redescoberta da natureza como fonte de harmonia" sustentam a proposta.

O deputado municipal Diogo Antunes avançou que a investigação realizada permitiu aferir que Fafe foi em tempos "palco da rota jacobeia", através de vários itinerários que cruzavam o concelho. O desafio passa agora por retomar o itinerário existente e proporcionar outros que permitam dar a conhecer o concelho, afirmando-o a nível regional, nacional e internacional.

Uma das propostas passa pelo início de um caminho em Fafe, que passe pelas freguesias de Travassós, Vila Cova, Freitas e Serafão até Garfe, concelho de Póvoa de Lanhoso, seguindo depois caminho por Terras de Bouro, S. Bento de Porta Aberta, até Santiago de Compostela. Outra proposta passa pela ligação Guimarães—Fafe, via pista de cicloturismo, passando a partir daí por Estorãos, Pedraído e Gontim, até Vieira do Minho. Revelhe, Queimadela, Gontim, Aboim e Felgueiras também estão previstos numa rota com início em S. Pedro de Rates, na Póvoa de Varzim.

Entre os pontos de interesse na passagem pelo concelho de Fafe estarão as margens do rio Vizela e rio Ferro, a Barragem de Queimadela, a rota camiliana de Paços, as típicas aldeias rurais, bem como o património religioso e civil e casas brasonadas.

O projeto espera ter como parceiros associações como o Running Travassós, Sociedade de Recreio Cepanense, Restauradores da Granja e a Green Moments, que na sua atividade já mostrou interesse nesta rota jacobeia.

NATACHA CUNHA

# CÂMARA DE FAFE LANÇA PROJETO DE DINAMIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL

A Câmara de Fafe apresentou, em parceria com a associação empresarial, um projeto de dinamização e revitalização do comércio local, destinado a todos os lojistas, comerciantes, micro e pequenas empresas do concelho de Fafe.

Segundo a autarquia, o plano procura desenvolver a modernização e a inovação das atividades comerciais instaladas e as respetivas técnicas de vendas, bem como dinamizar o comércio local e a restauração através de um plano integrado de promoção e divulgação comercial.

Um portal 'marketplace' multivendedor, um cartão de fidelização através do sistema de pontos que equivale a descontos, e a criação de um livro de vouchers são exemplos das medidas do plano, facultando assim "ferramentas de incentivo à venda sem custos para comerciantes e empresários".

"Os comerciantes terão oportunidade de obter formação no que respeita à literacia digital. Pretende-se, com isto, a criação de uma marca para o comércio de Fafe com forte presença na internet, estimulando e incentivando a compra no comércio local", explicam, em comunicado.

O município salienta que, para além dos comerciantes, este projeto beneficia todos os fafenses, ao funcionar como "um centro comercial online onde o cliente, num único lugar, encontra uma grande variedade de produtos, serviços e marcas e pode comparar e comprar artigos de diferentes lojas".

FOTO: CMF

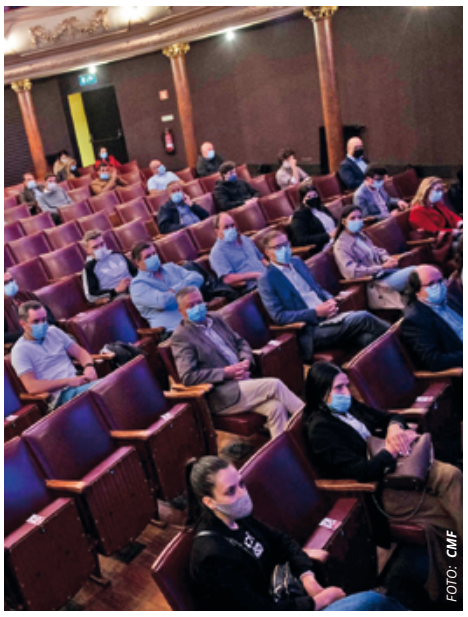


FOTO: CMF

Explicando que o objetivo passa por estimular e incentivar a compra no comércio local, através de "novos métodos e ações", o presidente da câmara, Raul Cunha, sublinha a importância do projeto, nos tempos "desafiantes" que atravessamos, "sobretudo para os pequenos negócios".

"De mãos dadas com os lojista, comerciantes e proprietários de pequenas empresas locais, queremos modernizar a sua atividade, torná-la mais atrativa, promovendo mecanismos e incentivos de compra que farão grande diferença no tecido empresarial do concelho", referiu o edil.

Neste plano desenvolvido em parceria com a Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, o autarca reitera a "prioridade" da câmara em estar "ao lado das pessoas, apoiá-las nas suas atividades e revitalizar a cidade, com uma economia moderna e eficiente".

Na sessão, a explicar o projeto aos comerciantes e empresários, esteve um representante da empresa Magnetik Minds, a quem a autarquia adjudicou o desenvolvimento do projeto, num investimento de cerca de 65 mil euros, a implementar até dezembro 2021.

# DESEMPREGO SOBE NO CONCELHO DE FAFE

- Agosto retoma tendência de subida, com mais 53 desempregados num mês.
- Aumento é de 23% (415 desempregados) face a igual período de 2019.

O desemprego no concelho de Fafe registou uma subida no mês de agosto, contabilizando 2.255 desempregados inscritos no IEFP, mais 53 que no mês anterior, o que representa um aumento de 2,4%.

Estes últimos dados divulgados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) retomam a tendência de subida registada nos meses de abril e março, denotando os efeitos da covid-19 na economia local, mas que vinha a ser contrariada nos últimos três meses.

A tendência de subida do desemprego é ainda mais evidente quando olhamos para a estatística em termos homólogos, já que em igual período de 2019 eram menos 415 os inscritos no IEFP, o que significa um aumento de cerca de 22,6%.

Dos 2.255 desempregados que figuravam nas listas do IEFP no final de agosto deste ano, 902 são homens e 1.353 mulheres. Cerca de 40% está desempregado há um ano ou mais e apenas 7% procura o primeiro emprego. A taxa de desemprego é mais incidente na faixa etária dos 35 aos 54 anos, que agrega quase 41% dos inscritos, e no grupo com o 1º ciclo de ensino básico como nível de escolaridade (544 desempregados).

Analisando o movimento registado ao longo do mês de agosto, houve 214 desempregados inscritos — tendo a maioria como motivo ter sido despedido (53) ou o fim do trabalho permanente (74) — e apenas 9 colocações.

NATACHA CUNHA

## JUNTA DE FAFE INCENTIVA COMPRAS NO COMÉRCIO LOCAL

FOTO: JF FAFE

A Junta de Freguesia de Fafe lançou uma campanha de incentivo ao consumo no comércio local, como forma de ajudar a economia da cidade, especialmente numa altura de dificuldades, face à pandemia da covid-19.

"Compre no comércio local" é a mensagem dirigida à população fafense e que está a ser replicada pela distribuição de autocolantes a fixar em vários locais.

"O nosso comércio merece toda a atenção. Faço um apelo a todos os fafenses, para que comprem em Fafe, comprem no nosso comércio, porque é importante ajudarmos os nossos, os da nossa cidade, os que vivem connosco em comunidade", expressou o presidente Paulo Soares.

## LEONEL CASTRO ELEITO PARA A DIREÇÃO POLÍTICA DISTRITAL DO BE

FOTO: ARQUIVO/EF

O fafense Leonel Castro foi eleito para a direção política distrital do Bloco de Esquerda, que foi a votos a 3 de outubro.

Leonel Castro encabeçava a candidatura pela lista A, intitulada "Por um Bloco de Esquerda mais democrático e combativo", que obteve 29 votos, elegendo 4 pessoas para aquele órgão.

A moção mais votada acabou por ser a da lista B — "Um Bloco unido para responder às pessoas" — com José Maria Cardoso como primeiro candidato, que ao reunir 68 votos conseguiu eleger 9 pessoas.

O órgão de direção política distrital passa então a ser composto por: José Maria Cardoso, Barcelos; Sónia Ribeiro, Guimarães; Leonel Castro, Fafe; Alexandra Vieira, Braga; Luís Santos, Barcelos; Gorete Pimentel, Vila Verde; Raquel Azevedo, Vila Nova de Famalicão; Miguel Martins, Barcelos; António Ramoa Lima, Braga; Marco Gomes, Cabeceiras de Basto; Isabel Gonçalves, Braga; Ana Filipa Costa, Braga; Cristina Andrade, Braga.

NATACHA CUNHA

# JUNTA DE FORNELOS EM RISCO DE PENHORA

A Junta de Freguesia de Fornelos está em risco de ver penhorados alguns dos seus bens, por falta de pagamento de uma dívida a uma empresa construtora, que remete a uma obra de 2009.

"Este episódio é apenas o mais recente de uma longa história começada há mais de 10 anos, com outros protagonistas no executivo da freguesia", dá conta a CDU, em comunicado, avançando que "embora não tenha ainda sido tomada uma decisão final, no lote das possíveis penhoras estão os saldos bancários, os bens móveis da Junta, os veículos ou mesmo as transferências de verbas da Câmara Municipal".

O presidente da Junta de Fornelos, David Fernandes, confirma que a freguesia está a ser visada num processo judicial de cariz executivo, explicando que se trata de "uma dívida contraída e da responsabilidade do anterior executivo, que está agora a ser assacada ao executivo em funções".

Em 2009, a empresa M. Couto Alves realizou obras de pavimentação de vários caminhos da freguesia, no valor de cerca de 105 mil euros, mas devido a alguns defeitos de construção, a junta da altura decidiu não pagar ao construtor até que este corrigisse as inconformidades. O processo de dívida acabou por ir parar aos tribunais, tendo o atual executivo, em setembro de 2018, chegado a acordo com a empresa para um pagamento faseado, de 55 mil euros nesse ano e perto de 54 mil no ano seguinte, ficando deste modo 'perdoados' juros de quase 35 mil euros. A junta de freguesia pagou a primeira prestação, mas não conseguiu pagar a segunda, o que levou agora a empresa a exigir mais 40 mil euros que o acordado, atingindo a soma o total de 148 mil euros, dos quais 93 mil por liquidar.

David Fernandes admite que "há efetiva falta de liquidez para fazer face ao valor em falta", estando por isso a concertar esforços com a câmara para encontrar "as melhores soluções que permitam defender os interesses da freguesia". "O executivo em funções tudo fará para bem servir a Freguesia e ultrapassar esta "pesada" herança que recebeu", assegura.

A CDU, que tem acompanhado a situação pela eleita à assembleia de freguesia, Maria do Carmo Cunha, lamenta que o problema tenha sido "desvalorizado, arrastando-se com alguma inércia" e falta de "verdadeira vontade política de o resolver", apontando o dedo não só à junta, mas também à câmara, questionando ainda o "destino dado à verba" em 2009 na posse da junta de freguesia para pagamento da obra.

## CHEGA/FAFE OUVIU EMPRESÁRIOS EM TEMPO DE PANDEMIA

O Núcleo de Fafe do Partido Chega decidiu lançar uma discussão pública, aberta a todos os fafenses, no sentido de apurar os efeitos nefastos da pandemia da covid-19 em vários setores da economia do concelho.

Segundo o partido, o repto foi desde logo aceite por empresários da pirotecnia, que revelaram estar a passar "grandes dificuldades" com o cancelamento de festas e romarias. "Os serviços pirotécnicos contratados este ano, foram de "pequena dimensão" e para além disso, durante este verão, o governo declarou constantemente, através do MAI e da Proteção Civil, "proibições cegas", declarando Alertas Vermelhos, proibindo de imediato todas as licenças já emitidas e pagas pelas empresas de pirotecnia", refere o partido, em comunicado.

As preocupações dos vários empresários fafenses ouvidos foram transmitidas ao deputado do Chega na Assembleia da República, André Ventura, através de uma carta aberta, entregue pelos delegados fafenses Luís Filipe Castro e Ricardo Costa, na convenção nacional do partido.

## COVID-19:
# DIFICULDADE DE ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS PREOCUPA

A dificuldade dos munícipes em acederem aos serviços públicos, sobretudo ao centro de saúde, em tempo de pandemia, está a ser motivo de preocupação.

A questão foi levantada pelo Fafe Sempre, em assembleia municipal pelo deputado Pedro Freitas, e também em reunião de câmara, pelo vereador Antero Barbosa.

"Não se compreende o excesso de limitações que há para o acesso a esses serviços públicos — registo civil, finanças, e por ventura o mais preocupante, o Centro de Saúde de Fafe. Várias pessoas têm relatado que não conseguem chamada ou consulta", alertou Pedro Freitas.

O deputado apelou à câmara para ter uma "atitude mais ativa na defesa destes serviços tão essenciais à população de Fafe".

O vice-presidente garantiu que a câmara está disponível a ajudar a resolver o problema e que o presidente da autarquia se tem "multiplicado em contactos para ver se se consegue ultrapassar esta situação difícil".

NATACHA CUNHA

PUB

# RECONHECIDO APOIO DAS FARMÁCIAS À COMUNIDADE EM TEMPO DE PANDEMIA

Representantes da Associação Nacional de Farmácias (ANF) reuniram-se, esta quinta-feira, com o presidente da Câmara de Fafe, na farmácia Ferreira Leite, para dar a conhecer de perto as respostas e o esforço que as farmácias desenvolvem diariamente para garantir um serviço de qualidade e em segurança aos utentes, em particular no atual contexto de pandemia.

Segundo a associação, esta visita vem no seguimento da atividade ininterrupta que as Farmácias Portuguesas têm tido no apoio à comunidade local, reforçada nos últimos meses face à crise sanitária, e pretendeu demonstrar a disponibilidade das farmácias para colaborar de forma ativa com as políticas de saúde de proximidade promovidas pelas autarquias locais, que em breve vão assumir as competências da saúde, no âmbito da descentralização.

Tomando conhecimento da forma como as farmácias se adaptaram para garantir segurança e manterem-se na linha da frente no apoio à comunidade, Raul Cunha defendeu que o papel das farmácias é essencial e deve ser valorizado, enquanto "parceiro na saúde, que tem condições excelentes para dar resposta às necessidades dos cidadãos, prestando um serviço de proximidade".

Iniciado recentemente o período de vacinação contra a gripe, que será gratuita para todos os que tenham idade igual ou superior a 65 anos, os farmacêuticos mostraram disponibilidade para serem parceiros neste processo, ajudando na administração da vacina.

Raul Cunha garantiu que o Município de Fafe está disponível para apoiar as farmácias nesta ação e "irá garantir que as pessoas que preencham os critérios possam ser vacinados nas farmácias", sendo a despesa suportada pelo município.

O autarca reforçou a importância desta parceria, numa altura excecional de pandemia, em que deve ser evitada a concentração de pessoas nos centros de saúde, assumindo-se assim as farmácias como uma alternativa.

> Farmácias vão ajudar a administrar a vacina contra a gripe.

O edil lembrou que não é a primeira vez que respondem positivamente aos desafios da ANF, sendo disso exemplo o Programa Abem, que garante o fornecimento de medicamentos prescritos a cerca de 250 pessoas carenciadas no concelho de Fafe.

"Estamos disponíveis para trabalharmos juntos para conseguir prestar uma melhor qualidade de serviço de saúde aos nossos cidadãos", rematou.

NATACHA CUNHA

## BVFAFE RESGATAM CÃES QUE CAÍRAM A POÇO

Dois canídeos caíram a um poço, numa área florestal entre Oleiros – Arões S. Romão e a freguesia do concelho vizinho de Guimarães-Rendufe.

O Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR de Fafe esteve no local e constatou que os animais deveriam ser socorridos. Uma equipa de quatro elementos dos Bombeiros Voluntários de Fafe foi enviada para o local e conseguiu com sucesso devolver os dois animais aos seus donos, para felicidade de todos.

"Uma história com final feliz. Costuma ser habitual ocorrerem este tipo de incidentes, mas como em qualquer outro, estamos cá para ajudar", garante a corporação.

## ARDEGÃO, ARNOZELA E SEIDÕES OFERECEU MATERIAL ESCOLAR

FOTOS: JF

A União de Freguesias de Ardegão, Arnozela e Seidões decidiu oferecer, a todos os alunos da EB de Seidões, o material necessário para o começo do ano escolar.

Com esta medida, a união de freguesias diz pretender apoiar os encarregados de educação, minimizando as despesas no retorno dos alunos à escola neste ano letivo excecional.

Cadernos, estojos, canetas, lápis, lápis de cor, borrachas e afias foram alguns dos materiais oferecidos, de acordo com as necessidades de cada ano de escolaridade.

Foram ainda oferecidas batas às crianças da educação pré-escolar que entram na escola pela primeira vez. "Simples e elegantes, uniformizam e simultaneamente enchem de cor a sala de aula", anotam.

A união de freguesias deixou ainda um apelo aos encarregados de educação para que cumpram as regras do agrupamento e da Direção-Geral de Saúde devido à covid-19, para que as crianças continuem "a crescer felizes e em segurança".

## JUNTA DE TRAVASSÓS APOIOU ALUNOS NO REGRESSO À ESCOLA

FOTOS: JF

A Junta de Travassós voltou este ano a apoiar os alunos da freguesia no regresso à escola, oferecendo-lhes um kit com material escolar de acordo com o pedido pelos professores titulares. Os alunos do ensino pré-escolar foram também contemplados com material para uso nas atividades letivas.

Segundo a junta, este investimento é feito pelo sexto ano consecutivo e pretende diminuir os encargos financeiros das famílias em início de ano letivo.

Em tempo de pandemia, a Junta de Travassós ofereceu ainda kits de proteção individual, com máscaras e álcool gel para um regresso seguro à escola. Foram ainda oferecidos tapetes de desinfeção para a entrada nos edifícios escolares.

A junta de freguesia deixou um agradecimento à equipa docente e não docente da escola e à ACRT, instituição com a qual tem protocolo para o serviço de refeições e transporte, pela "forma empenhada com que preparou este arranque de ano, promovendo a aplicação das medidas excecionais ao momento que vivemos".

# PRÓLOGO EM FAFE DEU INÍCIO À EDIÇÃO ESPECIAL DA VOLTA A PORTUGAL

Fafe deu início à edição especial da Volta a Portugal em bicicleta, este ano num modelo diferente face à pandemia da covid-19.

Noventa e oito ciclistas alinharam no prólogo de sete quilómetros, com início no parque da cidade e chegada à Praça 25 de Abril, no formato de contra-relógio, numa luta individual contra o tempo.

O traçado dividiu-se em duas metades, uma fase mais técnica, com descidas, no início, e um troço final fisicamente mais exigente, com subida e empedrado. Estes ingredientes permitiram uma classificação em que se misturaram, nos lugares cimeiros, contrarrelogistas puros, sprinters e homens que pretendem ser protagonistas na conquista da amarela.

A vitória foi do galego Gustavo César Veloso, da W52-FC Porto, ao cumprir o percurso em 9m39s, graças a uma corrida à média de 43,523 km/h. O corredor portista, o mais velho da competição, com 40 anos, sagrou-se o primeiro camisola amarela da prova pela margem de apenas um segundo para Rafael Reis (Feirense), segundo classificado, e Daniel Mestre (W52-FC Porto), terceiro.

Em tempo de pandemia, a forte presença da GNR, nomeadamente na meta, no centro da cidade, procurou evitar ajuntamentos do público, fazendo cumprir as indicações da Direção-Geral de Saúde.

No final, fazendo um balanço positivo da prova, o Município de Fafe felicitou as equipas presentes, a organização, as forças de segurança e todos os envolvidos nesta prova, com um "especial agradecimento ao público que, exemplarmente, cumpriu as normas e indicações de segurança, num período desafiante como este tem sido".

FOTO: VOLTA A PORTUGAL

FOTO: VOLTA A PORTUGAL

### Fafe representado com "voz" e "bandeira amarela"

E se é verdade que Fafe é terra com tradição na modalidade de ciclismo, para isso também contribui a presença de dois fafenses que viveram a emoção da Volta a Portugal "por dentro". Manuel Guimarães, conhecido como Nelinho, já acompanha a prova desde 1982 e voltou a sentar-se na mota para levantar a 'bandeira amarela'.

O fafense Armando César regressou este ano como speaker oficial da Volta, onde empenhou a sua voz para transmitir as emoções da prova, ao longo de mais de mil quilómetros e nove dias de competição.

NATACHA CUNHA

# DESPORTIVO ASES DE S. JORGE RENASCE COM FILIPE MARQUES NA PRESIDÊNCIA

FOTO: IVO BORGES

João Filipe Marques é o novo presidente do Desportivo Ases de S. Jorge, com o objetivo de fazer renascer o clube, após um interregno nas atividades desportivas, sob o mote "esforço, dedicação e glória".

A eleição decorreu a 2 de outubro, numa assembleia que reuniu cerca de 30 sócios e simpatizantes. Apenas uma lista se apresentou a sufrágio, merecendo a aprovação por unanimidade.

Os novos elementos, que prometem agora impulsionar o clube, tomaram posse para um mandato de três anos.

João Filipe Marques terá a seu lado, na direção, David Cunha Batista como vice-presidente, José Fernandes como secretário e Daniel Sousa tesoureiro. A assembleia geral será presidida por Adelino Marinho, com Patrício Nogueira e António Pedro Leite como secretários. Responsável pelo conselho fiscal fica João Rocha.

O presidente da Junta de Fafe foi, esta quinta-feira, inteirar-se do estado em que se encontram as instalações dos Ases De São Jorge, tendo deixado a garantia aos novos dirigentes de que podem contar com a ajuda da junta. "Estamos sempre ao lado de todas as coletividades da freguesia e os Ases de São Jorge não são exceção", expressou.

NATACHA CUNHA

# FAFE REAFIRMA ESTATUTO DE 'CATEDRAL DOS RALIS' AGORA TAMBÉM NO CAMPEONATO EUROPEU

A emoção e o espetáculo do automobilismo regressaram este fim de semana a Fafe, com o Rally Montelongo "Carlos Vieira", que estreou-se como prova do Europeu da especialidade (ERC), pontuável também para o Campeonato Norte de Ralis e Campeonato de Portugal Clássicos.

A prova contou com mais de 100 inscritos, entre os quais as 'estrelas' do Europeu, que tiveram as Serras de Fafe como pano de fundo, passando também pelo concelho de Vieira do Minho.

As condições climatéricas estiveram exigentes, a variar entre o piso seco, húmido e bastante molhado, pedindo escolhas acertadas a nível técnico no tipo de pneus, mas também na condução.

Apesar do piloto russo Lukyanuk (Citroën C3 R5) ter conseguido vencer seis das nove provas especiais do primeiro dia, ganhando uma vantagem determinante para a vitória, o pódio revelou-se incerto até ao final, demonstrativo do nível de competitividade.

Naquela que é considerada a "catedral dos ralis", a emoção foi mesmo até ao último metro da derradeira especial, já que o líder do campeonato partiu para esta última prova com apenas 3,8s de vantagem, depois de ter feito um peão no troço anterior, num erro que poderia ter-lhe valido a vitória. Ainda assim, conseguiu manter o comando, fazendo exatamente o mesmo tempo do espanhol Ares Iván (Hyundai i20 R5) e menos 0,8s do que o francês Yoann Bonato (Citroën C3 R5).

No final, Lukyanuk garantiu em Fafe a segunda vitória da época, depois do triunfo em Itália, terminando com 4,6s de vantagem sobre Bonato, segundo classificado, e 4,7s sobre Ares, que fechou o pódio.

De fora da discussão pela vitória esteve Oliver Solberg, o seu principal rival no campeonato, que teve um rali ensombrado logo pelo acidente no shakedown de sexta-feira, e depois problemas de turbo no sábado, resolvidos ainda a tempo para vencer a última e emocionante passagem pela especial de Guilhofrei.

O concelho voltou assim a vibrar com o desporto automóvel, respeitando as recomendações das forças de segurança e da Direção-Geral de Saúde, dado o ambiente atípico de pandemia.

Em jeito de balanço, o município considerou que a prova ficou marcada pelo sucesso, espetáculo e emoção a que estamos habituados, reafirmando Fafe como a "Catedral dos Ralis"... agora no Campeonato Europeu.

NATACHA CUNHA

FOTO: CMF

FOTO: CMF

## EUROSPORT E FIA SURPREENDIDOS:

# “ESTE RALI VAI PARA O GUINESS"

O presidente da FPAK (Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting), Ni Amorim, acompanhou o primeiro dia do Rally de Fafe Montelongo junto de responsáveis da FIA (Federação Internacional do Automóvel) e do Eurosport Events, promotor do Campeonato Europeu de Ralis, que manifestaram o seu agrado pelo trabalho desenvolvido pela organização em tão curto espaço de tempo.

“Este rali vai para o guiness, pois foi feito em apenas 5 semanas. Ainda agora, numa reunião com elementos da FIA e do Eurosport eles não esconderam, de forma unânime, a sua surpresa, perguntando-me como foi possível em tão curto espaço de tempo montar um rali do Europeu. A verdade é que o Demoporto fez um trabalho digno de elogios”, expressou o presidente da entidade federativa.

Depois de uma volta por algumas classificativas, também Ni Amorim gostou do que viu na estrada, congratulando-se pelo facto de o parque automóvel, tanto do Europeu como do Campeonato Norte, ser numeroso, e do frio e a chuva terem ajudado no objetivo de manter o público distante do rali, que era uma das condições para a prova poder realizar-se.

Em tempos de pandemia, sublinhou a forma cautelosa e com segurança com que a FPAK tem lidado com a retoma às competições, mantendo o desporto automóvel sem registo de casos, o que disse deixá-lo orgulhoso.

Orgulho foi também o sentimento partilhado por Carlos Cruz, da Demoporto, que se estreou como organizadora de uma prova do Europeu.

"Sinto uma satisfação muito grande, porque o balanço é bastante positivo, depois de termos colocado tudo de pé num curto espaço de tempo. Estou duplamente satisfeito, ao concretizarmos aquilo a que nos propusemos e, portanto, seria difícil estar mais orgulhoso de uma vasta equipa que trabalhou com acerto e determinação para tornar realidade a realização do Rali Fafe Montelongo no Europeu", referiu, em declarações aos jornalistas.

O responsável pela Demoporto salientou que "também o aspeto desportivo do rali foi brilhante e verdadeiramente espetacular", uma vez que "no último dia parecia que estava tudo decidido de manhã, mas de um momento para o outro mudou tudo e a incerteza quanto ao vencedor manteve-se até ao final".

Em jeito de balanço, mas sem entrar em detalhes quanto ao futuro, sublinhou esta como "uma experiência nova", com níveis de exigência a que não estavam habituados, mas que não mereceu nenhum "reparo significativo" por parte da FIA e da Eurosport. "Sabemos que há vários pontos a melhorar, mas o essencial do rali encontra-se bem delineado", garantiu.

# "DESPORTO AUTOMÓVEL É APOSTA ESTRATÉGICA PARA FAFE"

O Município de Fafe congratulou-se pela forma "positiva" com que decorreu o Rali Fafe Montelongo "Carlos Vieira", mesmo em tempos de pandemia que trouxeram mais exigências e restrições.

O presidente da câmara, Raul Cunha, salientou desde logo a projeção que o evento trouxe a Fafe, enquanto prova do Europeu. “Passamos a ter em Fafe provas a contar para todos os campeonatos: regional, nacional, europeu e mundial, o que é uma grande satisfação para nós, tendo em consideração que Fafe é já conhecido por ser a Catedral do Rali", afirmou.

Para o autarca, "a aposta no desporto automóvel é uma aposta estratégica para Fafe, que tem alçado o nosso concelho aos mais importantes palcos de ralis do mundo". "Para além da promoção do desporto, com a realização destas provas promovemos também o território e a marca Fafe, um objetivo que nos tem acompanhado e que temos conseguido alcançar em muitos dos eventos e iniciativas que temos promovido", referiu.

FOTO: CMF

Parcídio Summavielle, vereador responsável pelos ralis, também fez um balanço positivo da passagem da jornada do Europeu no nosso concelho, deixando agradecimentos a todos que "concertaram esforços no sentido de deixar este rali como uma marca na história dos ralis nacionais e em Fafe".

O vice-presidente saudou os funcionários da câmara envolvidos na organização do evento, considerando que "foram responsáveis pelo sucesso da prova e que, graças aos seus esforços, não houve nada a apontar por parte da FIA e das autoridades de sáude", que se revelam extremamente exigentes, sobretudo em tempo de pandemia.

Agradecendo à parceira Câmara de Vieira do Minho e à Póvoa de Lanhoso, por ter autorizado que o rali passasse no seu concelho, Summavielle expressou também a sua gratidão aos fafenses e aos presidentes de junta, principalmente aqueles que viram as estradas que habitualmente utilizam cortadas por razões de segurança: Monte e Queimadela, Felgueiras, Quinchães, Serafão, Vila Cova e Revelhe.

> "Passamos a ter em Fafe provas a contar para todos os campeonatos: regional, nacional, europeu e mundial".

Por fim, deixou um "bem haja aos aficionados do desporto automóvel que se comportaram de forma extremamente bem, primando por assistir à prova em casa". "O pouco público que tivemos foi sensato nos locais em que se colocou, distanciando-se da estrada e evitando aglomerados de pessoas", destacou, registando também o trabalho efetuado pelas entidades de segurança e de saúde.

NATACHA CUNHA

# FAFENSES CORRERAM 'EM CASA'

"Os ralis estão no sangue dos fafenses, que não perderam a oportunidade de demonstrar daquilo que são capazes".

Vários fafenses estiveram em prova, a 'correr em casa', no Rali Fafe Montelongo, que para além do campeonato europeu foi pontuável para o Campeonato Regional Norte e Campeonato de Clássicos.

"Foi com muito orgulho, que tomei conhecimento do número de pilotos e co-pilotos do nosso concelho inscritos neste rali. Veio comprovar uma vez mais que os ralis estão no sangue dos fafenses, os quais não perderam a oportunidade de demonstrar daquilo que são capazes no âmbito do desporto automóvel", expressou Parcídio Summavielle.

O vereador responsável pelos ralis avançou que a Câmara de Fafe conseguiu um entendimento com a Demoporto para que não fosse cobrado qulquer valor de inscrição na prova Regional e de Clássicos, a todos os que fossem naturais do nosso concelho.

FOTOS IVO BORGES

### Hugo Magalhães no pódio

O navegador fafense Hugo Magalhães, dupla com Pedro Almeida, subiu ao pódio, como terceiro classificado no ERC Júnior, a bordo do Peugeot 208 Rally4. "Correr em casa tem sempre um sabor especial e quando acaba com um lugar no pódio num Campeonato Europeu a alegria é ainda maior. Foi um rali difícil mas espetacular a todos os níveis, especialmente pelas dificuldades que nos criou a todos nós pilotos", expressou, nas redes sociais.

Os fafenses Mário Castro e Ricardo Cunha (Ford Fiesta R2T) terminaram no quinto lugar dos ERC3, depois de uma prova complicada, marcada por um furo e alguns problemas com a caixa de velocidades. A escolha dos pneus também foi um problema, mas Mário Castro garante que esta participação "a ficará para sempre no álbum de boas recordações".

Em prova no Campeonato Regional estiveram também os fafenses José Cardoso; Manuel Pereira e Pedro Rodrigues; César Rodrigues e Nuno Lopes; Cláudio Oliveira e Gonçalo Oliveira; Cláudio Baptista e João Magalhães; Armando Marques e Pedro Santana; Pedro Costa e Diogo Costa.

No campeonato de clássicos alinharam Rui Salgado, Jorge Pinto Bastos e José Artur Silva .

# REALIZADOS CERCA DE 350 TESTES RÁPIDOS À COVID-19

Durante todo o período de organização do Rali Fafe Montelongo, a Cruz Vermelha Portuguesa esteve presente no espaço exterior ao pavilhão multiusos, centro nevrálgico da prova, com uma carrinha e dois profissionais, a testar todos os envolvidos na organização.

No total, foram feitos perto de 350 testes rápidos à covid-19, avançou o vereador responsável pelos ralis.

Parcídio Summavielle deixou um agradecimento às empresas de segurança, à Cruz Vermelha, aos bombeiros e à GNR pelo "trabalho extraordinário que fizeram, tornando possível um evento desta natureza que requer cuidados especiais na garantia de segurança e socorro de todos os envolvidos e que tiveram de ser redobrados devido ao momento de pandemia que atravessamos".

NATACHA CUNHA

FOTO CRUZ VERMELHA

## FIM DE SEMANA GASTRONÓMICO PROMOVEU A VITELA ASSADA

A Câmara de Fafe, a Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe e o Turismo Porto e Norte de Portugal promoveram mais uma edição dos Fins de Semana Gastronómicos.

Com a missão de promover a jóia da gastronomia fafense, treze restaurantes do concelho aderiram ao evento, prometendo servir a melhor vitela assada do país.

Recorde-se que esta iniciativa realiza-se habitualmente em maio, por altura das Feiras Francas, que tiveram o programa cancelado devido à covid-19, o que levou à alteração da data o fim de semana coincidente com a realização do Rali Fafe Montelongo.

# DIA DO TURISMO COM TAXAS DE OCUPAÇÃO EM ALTA

FOTOS: DR

Fafe assinalou o Dia Mundial do Turismo, a 27 de setembro, com taxas de ocupação nos alojamentos em alta.

Segundo o município, o concelho beneficiou assim do impacto positivo da promoção do território e da marca Fafe.

Para isso contribuíram as iniciativas desportivas Edição Especial da Volta a Portugal em Bicicleta e Rali Fafe Montelongo — Carlos Vieira 2020, que levaram ao registo de um pico, com valores muito próximos dos 100% na taxa de ocupação das unidades locais de alojamento nos dois fins de semana consecutivos em que Fafe foi palco destas iniciativas.

A divulgação destes valores resulta de uma auscultação efetuada aos empreendimentos turísticos do concelho, avança a autarquia.

Para o presidente da câmara, Raul Cunha, "estes dados garantem que a promoção realizada do território e da marca Fafe potencia o setor turístico e dinamiza a economia local, apoiando os fafenses que, assim, veêm assegurados os seus postos de trabalho".

Em comunicado, o autarca alertou ainda que "o crescimento e a recuperação do setor do turismo sem interrupções ou retrocessos depende muito do cumprimento das normas definidas pela Direção-Geral de Saúde que são cruciais em todos os contextos, quer no desenrolar das provas desportivas, quer na execução das medidas implícitas na certificação 'Clean and Safe' dos alojamentos".

"Em tempos especialmente desafiantes, sempre com todos os cuidados exigidos, convidamos a Descobrir Fafe e o que de melhor o concelho tem para oferecer no que ao desporto, gastronomia, cultura, paisagem e muito mais dizem respeito", conclui o edil.

# BOMBEIROS DERAM AJUDA PARA TESTES EM PISO MOLHADO

Quando o que está em causa é o Campeonato Europeu de Ralis, todos os pormenores contam na preparação antes de ir para a estrada. Prova disso foram os testes efetuados por dois pilotos no asfalto fafense, ainda antes dos reconhecimentos que marcam o arranque da prova, em diferentes classificativas do concelho.

Oliver Solberg, segundo classificado do Europeu de Ralis, esteve em testes na zona da Lagoa, logo no início da semana, e com a previsão de chuva para o fim de semana de prova, o jovem piloto sueco quis testar com o piso molhado, tendo para isso pedido a ajuda da edilidade de Fafe, que recorreu aos bombeiros locais para molharem a estrada para que testasse o VW Polo GTI em condições semelhantes no asfalto.

No dia de testes oficiais, o destaque foi para o líder do campeonato, Alexey Lukyanuk, que não querendo ficar atrás, quis testar o seu Citroen C3 em "situação de chuva", à semelhança do que tinha feito o seu rival. O piloto russo e a sua equipa pediram ajuda aos bombeiros de Fafe, que disponibilizaram uma vez mais um camião cisterna para molhar a estrada na zona da Lagoa.

Resultado desta preparação, ou não, Lukyanuk acabou por vencer a competição. Já Solberg, viu a sua participação em risco, depois de sofrer um despiste logo no shakedown, que obrigou a sua equipa a trabalhar mais de treze horas ininterruptas, durante toda a noite, para garantir a sua recuperação.

# CÂMARA DE FAFE LANÇA PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO ANIMAL

A Câmara de Fafe aprovou a criação de um Programa Municipal de Proteção Animal, que tem como objetivo apoiar e incentivar a esterilização de cães e gatos, bem como promover as adoções de animais de companhia.

Márcia Barros, vereadora responsável pelo pelouro da Proteção Animal, explicou que o programa tem, por um lado, uma componente de apoio financeiro às famílias mais carenciadas, para a esterilização dos seus cães e gatos, mas também o lançamento de uma ação de sensibilização que fomente as esterilizações como forma de combater a sobrelotação do canil municipal e o abandono dos animais, bem como promover as adoções.

> Objetivo passa por apoiar e incentivar a esterilização de cães e gatos, bem como promover as adoções.

O apoio financeiro é traduzido na atribuição de quantias fixas por cada esterilização: 15€ para gato macho, 30€ para cão macho, 35€ para gata e 55€ para cadela.

FOTOS: ARQUIVO EXPRESSO DE FAFE

José Baptista, vereador do PSD que já foi responsável pelo pelouro, anotou que este programa "já estava em carteira no município", deixado "mais ou menos alinhavado" por si, mas que deveria ir mais além, dotando o canil com mais valências que ajudem na sua concretização.

"O canil deveria ter sido construído com todas as valências e não só um abrigo. Deveria ter meios veterinários, nomeadamente os meios cirúrgicos, para que estes procedimentos pudessem ser feitos no canil municipal, com recurso não só ao veterinário municipal, mas também aos estagiários em medicina veterinária das universidades à nossa volta", defendeu, alertando que esta situação "ainda pode no futuro ser revertida".

O presidente da câmara, Raul Cunha, concordou com a importância dessas valências, assinalando ainda assim que a construção do canil não podia ser adiada até haver condições para construir as infraestruturas adequadas e necessárias, defendendo por isso um faseamento.

"Esta primeira fase prendeu-se com a construção do abrigo, um salto qualitativo importante. Agora estamos com esta intervenção, que é complementar e não central, mas não abandonamos e estamos a trabalhar para conseguir meios de financiamento para avançar para uma segunda fase de obras no canil, que será a construção da sala de quarentena, sala cirúrgica, serviço de veterinária e algumas instalações que a ADDAF precisa", avançou.

NATACHA CUNHA

## LEO CLUBE DE FAFE PROMOVE PALESTRA CONTRA A VIOLÊNCIA

No âmbito do Dia Internacional da Não Violência, o Leo Clube de Fafe convidou a Sofia Peixoto, do Programa UNI+, para uma palestra intitulada "AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER, É FERIDA QUE DOI E SE SENTE".

A palestra aborda a temática da violência nas relações amorosas e decorrerá a 16 de outubro, pelas 18h00, via plataforma online Zoom. A iniciativa tem um custo simbólico de 1Leo que reverterá para a causa humanitária "Leos on the Road: Uma Missão em Garani".

## 'FAMILIOLÂNDIA' DESTACA-SE COMO PROJETO MAIS PROMISSOR

Fafe ganhou o projeto mais promissor do Programa de Ideação e Aceleração para iniciativas de Inovação Social, no âmbito do Projeto Adélia, promovido pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

A apresentação dos projetos finalistas da zona Norte, onde participaram municípios como Arouca, Celorico de Basto, Fafe, Gondomar, Trofa e Maia, realizou-se a 30 de setembro, no museu D. Diogo de Sousa, em Braga.

A equipa de Fafe, constituída por Gonçalo Vieira de Castro, Filipa Ribeiro e Ana Luísa Damasceno, foi agraciada com a distinção de "Projeto mais Promissor".

O júri, constituído pelo representante da Incubadora Social Human Power Hub, Carlos Santos, Helena Loureiro do Portugal Inovação Social e Elizabeth Di Paolo da Comissão Nacional da CPCJ, foi unânime ao atribuir esta distinção pelo potencial e exequibilidade do projeto apresentado.

O projeto vencedor, "A Familiolândia", pretende munir Crianças e Jovens de ferramentas emocionais capazes de permitir a Autogestão e o Autocontrole, através da implementação de um projeto piloto na área da Parentalidade Positiva.

## MUNICÍPIO REATIVA PROGRAMA PARA CUIDADORES INFORMAIS

O Município de Fafe vai reativar, este mês de outubro, uma nova edição do Programa para Cuidadores Informais, que visa apoiar os cuidadores do concelho. O programa tem como objetivo "cuidar daqueles que cuidam, respondendo a um conjunto de necessidades física, psicológicas e sociais".

Criado em 2015 e reativado este ano, o projeto é realizado em estreita articulação com a CIM do Ave, com a CASTIIS e várias instituições do concelho: ACES do Alto Ave, CSP de Antime, CSP de Medelo, ACSS de Regadas, ACR Travassós, Cruz Vermelha de Fafe e Santa Casa da Misericórdia.

# DESCOBERTAS OSSADAS EM ARÕES SANTA CRISTINA

FOTO: JF ARÕES STA. CRISTINA

A obra de requalificação da Rua da Igreja, na freguesia de Arões Santa Cristina, sofreu um atraso e uma alteração na programação devido à descoberta de ossadas ao lado da igreja, revelou o presidente da junta, Manuel Nobre.

Em comunicado, a junta de freguesia esclareceu que "provavelmente o antigo cemitério de Santa Cristina estava localizado em frente à igreja antiga, daí a presença de ossadas".

"As obras irão continuar, mas agora por fases de modo a que os arqueólogos consigam realizar o seu trabalho", avançou, informando que o acesso à igreja e a circulação naquela via serão "afetados por um período mais longo", pedindo por isso "a compreensão e colaboração de todos".

A descoberta apanhou todos de surpresa, já que na memória coletiva da freguesia ninguém se lembrava da existência de um cemitério naquele local.Foi o início da obra, esperada há mais de 15 anos, que despoletou o achado, que o presidente da junta espera que seja positivo e traga proveito para o património da freguesia.

NATACHA CUNHA

# ARÕES S. ROMÃO CANDIDATA A ECO FREGUESIA LANÇA DESAFIO ÀS FAMÍLIAS

A freguesia de Arões S. Romão vai apresentar-se este ano, pela primeira vez, como candidata ao galardão Eco-Freguesia XXI, promovido pela Associação Bandeira Azul, que visa reconhecer o trabalho desenvolvido pelas freguesias na área da sustentabilidade e de boas práticas ambientais.

No âmbito desta candidatura, lançou o desafio Eco Famílias XXI 2020, convidando as famílias da freguesia a inscreverem-se no projeto, preenchendo um questionário online até 30 de novembro.

O concurso vai premiar as três famílias que obtenham a pontuação mais elevada no questionário, revelando preocupações com o ambiente, o território e a comunidade.

A iniciativa foi também lançada pela freguesia de Paços, que se apresenta também pela primeira vez como candidata ao galardão Eco-Freguesias.

Fornelos vai recandidatar-se ao projeto, depois de já ter sido reconhecida como 7ª freguesia mais sustentável do país em 2017, tendo ainda renovado o galardão pelo segundo ano.

# MEMORIAL À PONTE DE PAÇOS ILUMINADO EM HOMENAGEM AO PATRIMÓNIO

FOTO: JF PAÇOS

O Memorial à Ponte de Paços já está concluído e iluminado, embelezando a entrada principal da freguesia, que preserva e honra assim o seu património, mantendo viva a sua identidade.

Também a colocação de monoblocos com as letras com a grafia "Paços" fizeram parte da intervenção da junta, que pretende desta forma fortalecer a representação da sua identidade, naquela que é agora uma "porta de entrada" na freguesia com significado.

A Junta de Paços revelou ainda, em setembro, o resultado da iniciativa "ouvir os cidadãos", que em 2018 lançou o desafio aos habitantes da freguesia para se pronunciarem sobre os principais investimentos que gostariam de ver ali executados .

Segundo a junta de freguesia, a iniciativa contou com boa participação da população (72%), que apontou a melhoria da rede viária principal e limítrofe às freguesias vizinhas, bem como a criação de infraestruturas básicas de saneamento, como as principais preocupações.

A junta de freguesia converteu em proposta os investimentos principais propostos pela população, remetendo à câmara para que possam integrar de modo gradual os futuros Planos Plurianuais Municipais.

Em comunicado, a junta revela ainda que procurá "enquadrar no âmbito do protocolo de investimentos que anualmente é celebrado, ou através de outras fontes de financiamento, outros investimentos propostos pela população, como a preocupação na construção de uma capela mortuária e alargamento do cemitério.

# MURAL DE ARTE URBANA DÁ COR AO PARQUE DE S. GENS

A freguesia de S. Gens inaugurou um mural de arte urbana no Parque Geriátrico da freguesia, que veio dar mais cor àquele espaço, que pretende juntar a população de todas as idades.

O mural foi inspirado no brasão da freguesia, retratando os rios, os usos e costumes do povo, desde a vida no campo, aos carros de bois, à feitura do pão, à emigração, não faltando uma homenagem à população envelhecida e um espaço com tema livre, especialmente a pensar nas crianças.

A arte tem assinatura de oito artistas fafenses: Jorge Costa, JJ Silva, Orlando Leite, Filipe Sampaio, João Bastos, Florinda Neves, Helena Costa e Stephenie Garcia, contando com a parceria da Atrium Memória e Universidade Sénior.

A ideia foi lançada por Jorge Costa e bem aceite pelo presidente da junta de freguesia, Delfim Silva, que se mostrou satisfeito pelo resultado final, considerando que o espaço ficou mais rico graças ao trabalho dos pintores, a quem agradeceu o empenho e entusiasmo.

NATACHA CUNHA

# PRÉMIOS DE MÉRITO RECORDAM PATRONO DO AGRUPAMENTO, PROF. CARLOS TEIXEIRA

FOTO: AGRUPAMENTO CARLOS TEIXEIRA

Para o Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira, o dia 23 de setembro voltou a ser de celebração, assinalando o aniversário do nascimento do patrono, há 110 anos.

Como tem sido tradição, o Dia do Agrupamento foi de reconhecimento aos alunos que no ano letivo anterior se distinguiram pela excelência do seu trabalho, seja nos resultados escolares ou em projetos e atividades em que tenham participado.

O diretor do agrupamento, Jorge Machado, entregou os prémios aos alunos, aproveitando a oportunidade para "lembrar e agradecer o esforço feito pelos alunos, pelas famílias e pelos professores, no último período do ano letivo anterior, para que os alunos continuassem a aprender". Recordando esse tempo de pandemia como de "grande partilha entre a escola e as famílias", o diretor do agrupamento terminou desejando que "agora a escola volte a ser um espaço de oportunidade onde os alunos sejam, acima de tudo, felizes".

A ocasião foi abrilhantada por um momento musical, proporcionado pelo professor José Miguel e Inês da Academia de Música José Atalaya.

NATACHA CUNHA

**Distinções:**

- Mariana Sousa Lopes – 2º ano (Escola de S. Jorge) — Prémio do Concurso +Cidadania, promovido pela CIM do Ave.
- Diego Simão Marinho Cunha — 2º ano (Escola Prof. Carlos Teixeira) — Vencedor do III Campeonato de Cálculo Mental do Hypatiamat.
- Ana Clara Lopes Barbosa — 4º ano (Escola Prof. Carlos Teixeira) — pela Menção Honrosa recebida no concurso AbcCovid.

**Quadro de Excelência do Agrupamento:**

- 1º ano – Guilherme Rodrigues Fernandes
- 2º ano – Afonso Magalhães Nogueira
- 3º ano – Martim Machado Cunha
- 4º ano – Válter José Domingues Lobo
- 5º ano – Beatriz Novais Fernandes
- 6º ano – Emma Freitas Oliveira Mendes
- 7º ano – Rodrigo Gonçalves Barros
- 8º ano – Rafael Lopes Monteiro da Silva
- 9º ano – Ana Rita Santos Correia

## REQUALIFICAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DEVERÁ ARRANCAR AINDA ESTE ANO

As obras de requalificação do pavilhão desportivo da Escola Professor Carlos Teixeira deverão arrancar ainda este ano, estando neste momento em fase final do concurso, avançou o presidente da autarquia, na sessão solene de 5 de Outubro.

Recorde-se que a escola conta com novas instalações, após obras de requalificação e amplificação, mas o pavilhão desportivo ficou de fora dessas obras de melhoria, que deverão agora ser concretizadas.

# PE. MANUEL TORRE ASSUMIU FUNÇÕES NO ARCIPRESTADO DE FAFE

FOTO: FOTO RODRIGO

O recém-ordenado Pe. Manuel Torre tomou posse, a 19 e 20 de setembro, como novo sacerdote do Arciprestado de Fafe, assumindo as paróquias de S. Vicente de Felgueiras, Santa Eulália de Gontim, Santa Maria de Aboim, S. Bento de Pedraído, Santa Eulália de Revelhe e a capelania do Santuário de Nossa Senhora das Neves.

Na tomada de posse junto destas comunidades, que fruto do movimento eclesiástico se despediram do padre Vítor Sá, e perante o arcipreste Pe. José António Carneiro, o novo pároco de Fafe manifestou "a sua abertura e disponibilidade para trabalhar com todos e servir em comunhão com os demais sacerdotes que compõem este arciprestado".

Feita esta mudança na equipa sacerdotal, os treze párocos do arciprestado reuniram-se para refletir e programar o novo ano pastoral "tão cheio de desafios e obstáculos por causa da pandemia", assinalou o Pe. José António Carneiro, em comunicado.

**Paróquia de Santa Eulália de Fafe aliena "Casa Sacerdotal"**

A Paróquia de Santa Eulália de Fafe decidiu alienar a chamada "Casa Sacerdotal", na Rua António Cândido, e salas de catequese, colocando o espaço à venda, uma vez que este deixou de ter uma utilização regular com a criação do Centro Pastoral de Santa Eulália, resultado da permuta com a autarquia do estacionamento junto à Igreja Matriz pela antiga escola.

Em comunicado, os párocos explicam que a decisão não foi tomada de ânimo leve, mas antes sustentada e consciente, uma vez que trará maior capacitação para a realização de obras na Residência Paroquial, que está desabitada desde novembro de 2012, em virtude das más condições de habitabilidade que o passar do tempo propiciou. O objetivo passa por incluir nesse restauro, a criação de um espaço multifuncional de apoio à ação pastoral, uma vez que a Igreja Nova de S. José é a única que não dispõe desse equipamento.

NATACHA CUNHA

PUB

B2M
Envio Grátis
Tlm: 967 289 590

# ARTE DO JOGO DO PAU SAIU À RUA

A arte do Jogo do Pau saiu à rua, nas freguesias de Cepães e Fareja, que foram palco de mais um evento ambulante de teatro de rua, desta feita com esta arte identitária do povo fafense a assumir o papel principal.

Ao longo de todo o dia 13 de setembro, a iniciativa proporcionou nove atuações, que percorreram vários locais das duas freguesias, proporcionando assim que toda a população assistisse com a devida segurança, evitando concentrações de público.

"O que foi apresentado a todos os presentes (e foram vários ao longo de um agradável Domingo) foi uma recriação histórica dos contextos antigos à volta do Jogo do Pau: as esperas em ruas estreitas, as desordens nas tabernas ou ruas, o varrer de Feira, as desordens nos bailes, a cobiça de uma mulher, separar amigos que se pegam e as desordens motivadas por negócios de gado. Foi um espectáculo sempre diferente e extremamente dinâmico", descreveu o grupo do Jogo do Pau do CCRJ de Cepães, que proporcionou demonstrações.

Em paralelo, o grupo Enfim Teatro encenou uma peça de teatro, com o Jogo do Pau como protagonista, explicando a sua história, presente e passado, sem esquecer o pilar "simples e fundamental" que é a Vara de Lodão, anota o grupo, revelando que "os actores conseguiram fazer rir bastante a plateia e, em jeito de peça cómica, transmitir relatos da cultura fafense, inseparável do Jogo do Pau".

"O nosso balanço é o de um sucesso total e de expectativas superadas", concluiu o grupo, no qual se incluiu os mestres do Jogo do Pau, Avelino e Carlos, que se mostraram satisfeitos com a iniciativa, que contou ainda com o apoio da Junta de Freguesia de Cepães e Fareja.

Este foi já o segundo evento a partir da 'Move Arties', um movimento artístico-cultural que, em tempo de pandemia, está a levar a "arte em movimento" até ao público.

"Realidades diferentes impõem dinâmicas inovadoras", partilhou Julieta Fernandes, aquando da estreia de "O Segredo Mais Bem Guardado de Fornelos". Na ocasião, a autora do texto e encenadora explicou que este movimento surge do "pensar e reinventar a coexistência da Arte e Cultura com esta realidade pandémica".

NATACHA CUNHA

# CRUZ VERMELHA DE FAFE PREPARA "ALMANAQUE DA VIDA"

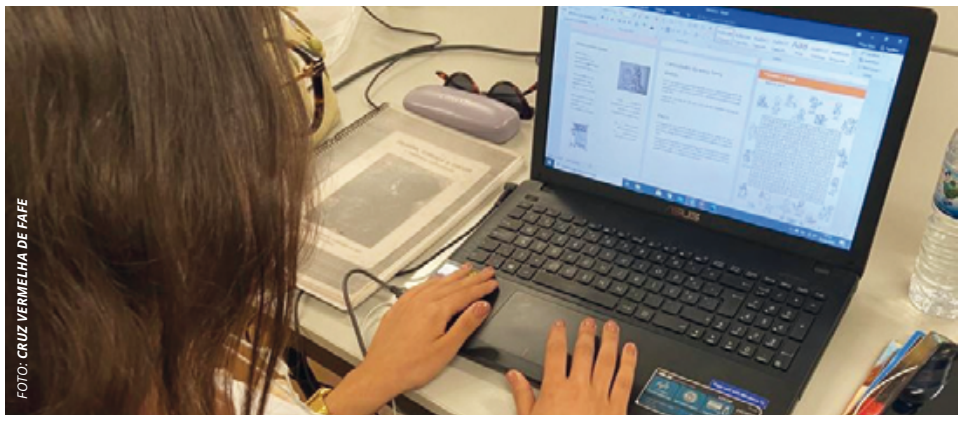


FOTO: CRUZ VERMELHA DE FAFE

A delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa está a desenvolver o projeto "Almanaque da Vida", que vai contar com o contributo dos idosos do concelho.

Segundo a delegação, a iniciativa visa promover a inclusão social, o bem-estar e o envelhecimento ativo e saudável dos seniores, enquanto dinamizadores e beneficiários na recolha de tradições, com vista à construção do almanaque.

O projeto está a ser desenvolvido com o apoio da Fundação Altice, no âmbito do seu Programa Apoiar (edição de 2019), que permitiu a aquisição de computadores portáteis e câmara fotográfica digital, fundamentais para a execução do projeto.

Apesar das contingências fruto da situação pandémica, o trabalho está a andar a "bom ritmo". "A informação recolhida está em tratamento e edição e continuamos a ficar maravilhados todos os dias com os saberes que nos chegaram e que vamos gostar tanto de partilhar com vocês", expressou o grupo de trabalho que prepara a publicação do almanaque.

Recorde-se que a Cruz Vermelha de Fafe é responsável pela dinamização dos vários centros de convívio do concelho, através da UNIR.

NATACHA CUNHA

# BOMBEIROS ACEITARAM SER PADRINHOS DA BEBÉ QUE NASCEU NA AMBULÂNCIA

FOTO: BVFAFE

FOTO: BVFAFE

Os bombeiros da corporação fafense Marilisa e Pedro aceitaram ser padrinhos da bebé Maria Emanuela, depois de terem feito o parto da criança na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Fafe, no passado dia 26 de agosto.

Segundo os BVF, os pais da pequena Maria Emanuela decidiram convidar os bombeiros "parteiros" para serem padrinhos da sua filha, convite esse que foi "aceite prontamente e que deixou o Pedro e Marilisa muito felizes".

"Uma história na vida destes dois bombeiros com um duplo final feliz", descrevem os BVF, ao verem a bebé regressar ao colo dos bombeiros, depois de ter nascido nos seus braços.

Os BVF recordam que apesar de muitas ocorrências de trabalho de parto nas quais são solicitados, têm de recuar alguns anos para se recordarem do último parto feito exclusivamente pelos Bombeiros de Fafe, como este foi.

NATACHA CUNHA

# TROCA DE CARTAS ENTRE JOVENS ENAMORADOS EM TEMPO DE CONFINAMENTO DÁ ORIGEM A LIVRO

Rodeados de girassóis, que tiverem como símbolo da esperança em dias melhores, em tempo de pandemia, Helena Alves e Mateus Varela apresentaram, no Teatro Cinema de Fafe, o livro "PARA QUE LADO GIRAS, SOL?".

A obra é o resultado das cartas que os jovens enamorados foram trocando nas semanas em que se viram confinados em casa, após a suspensão das aulas presenciais, em março, devido à covid-19.

Tratam-se de 43 cartas que "surpreendem pelo conteúdo, com uma função terapêutica", salientou Leonor Castro.

"É a prova de que mesmo na adversidade há espaço para a criatividade. Cumpre uma espécie de desígnio: permitiu que se cuidassem um ao outro e agora nós ao ler as cartas também temos essa dimensão, sentimo-nos confortados", destacou a poetisa, que assina o prefácio.

Publicado pela Editora Labirinto, o livro é descrito como "leve, sem pretensões, mas indissociável dos meses de confinamento, na ótica destes dois adolescentes que procuram manter colorido um mundo demasiado cinzento, e que assim se torna um sinal de esperança e alento, esse pedaço de iridescência que os caracteriza e quiseram encontrar e alimentar ao longo de semanas".

Para João Artur Pinto, da editora da Labirinto, o livro torna-se ainda mais interessante quando sabemos que para a troca das cartas, um meio de comunicação tradicional, até já caído em desuso, foram utilizadas as novas tecnologias.

Descritas como "pedaços de ternura" que trocavam entre si, as cartas vão assumindo um tom mais ou menos intimista, tecendo considerações sobre o período pelo qual passavam, os constrangimentos vividos e os sentimentos que despertavam, abordando temas que vão desde a música, à literatura, passando pelas viagens e pela simbologia das datas que iam marcando os dias, como o 25 de Abril e o 1º de Maio.

"A pedagogia que o livro encerra é a de que há um amanhã. É uma mensagem de luz, de que mesmo nos dias tenebrosos que se viveram havia sempre uma réstia de esperança. Denota uma sensibilidade de quem está ligado às artes, à música e à dança. Tinha de ser partilhado", considerou o editor.

Não podendo estar presente, o vereador da Cultura, Pompeu Martins, não deixou de endereçar uma mensagem aos jovens fafenses, felicitando-os pelo lançamento do livro e pelo que este representa.

A apresentação do livro foi abrilhantada pela Escola de Bailado de Fafe, ao som do piano de José Miguel Costa, e ainda pela Orquestra Fazsolá, sob orientação de Pedro Fernandes, com a colaboração da Academia de Música José Atalaya.

NATACHA CUNHA

# ANDRÉ HENRIQUES APRESENTA "CAJARANA" NO TEATRO CINEMA

O 48/20 Ciclo de Cantautores está de regresso, esta sexta-feira, 9 de outubro, ao Teatro Cinema de Fafe, com um concerto de André Henriques.

Conhecido pela escrita de canções para a banda Linda Martini, da qual é vocalista, ou pela escrita para outros artistas, como Cristina Branco, André Henriques apresenta "Cajarana", o seu primeiro trabalho a solo.

O concerto dá continuidade ao Ciclo de Cantautores, projeto do Município de Fafe com a curadoria do artista fafense Valter Lobo, que acolheu em setembro o músico Noiserv, na retoma da atividade cultural no Teatro Cinema de Fafe.

Em ano atípico, devido à pandemia da covid-19, o plano de contingência do Teatro Cinema prevê a redução da lotação da sala, a marcação de percursos alternativos para entradas e saídas, o controlo de temperatura dos espectadores à entrada, a sinalização dos lugares indisponíveis, entre outras medidas de prevenção.

A abertura de portas acontece às 21h00, 30 minutos antes do espectáculo, devendo os espectadores aguardar de forma organizada, com o devido distanciamento social, à entrada do teatro.

NATACHA CUNHA

# GUITARRISTAS FAFENSES EM CONCERTO COM NOVO ÁLBUM

Os guitarristas fafenses Luís Miguel Leite e José Teixeira sobem ao palco do Teatro Cinema de Fafe, no próximo sábado, 10 de outubro, para um concerto de apresentação do álbum "Música Contemporânea Portuguesa para a Guitarra".

O concerto vai contar com a participação especial dos compositores Hugo Vasco Reis, Fernando Lapa, Sérgio Azevedo, Ricardo Barceló.

A entrada para o espetáculo é livre, mas com lotação limitada, seguindo as normas da DGS.

Recorde-se que o projeto dos jovens fafenses procura "valorizar a música contemporânea portuguesa para guitarra clássica, bem como procurar novas técnicas instrumentais, com vista à inovação, decorrentes do diálogo entre compositor e intérprete, bem como a sua efectiva comunicação com o público".

Os guitarristas iniciaram os estudos musicais na Academia de Música José Atalaya, licenciaram-se em música pela Universidade do Minho, são docentes em

academias de música e contam com várias distinções em concursos no currículo.

Juntos, iniciaram em 2018 um ciclo de recitais que serviu de apresentação do projeto, que agora se concretiza com o lançamento do CD, para o qual chegaram a lançar, o ano passado, uma campanha de financiamento coletivo.

NATACHA CUNHA

# AVANÇAM AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DOS NOVOS CAMPOS DE TÉNIS

NATACHA CUNHA

São já visíveis no terreno as obras de construção dos novos campos de ténis, no parque da cidade de Fafe.

A obra representa um investimento por parte da autarquia fafense de cerca de 135 mil euros. O contrato foi celebrado com a empresa M. Couto Alves, a 12 de agosto, com o prazo de execução da obra estimado em 61 dias, segundo informação publicada a 28 de setembro na plataforma base.gov.pt.

Segundo a empresa responsável, a empreitada consigna os equipamentos e obras auxiliares, movimento de terras, betões, rede de águas pluviais, pavimentação específica para a prática do ténis, eletricidade e enrelvamento da área envolvente.

A obra "irá fomentar a prática desportiva em Fafe, incentivando o ténis enquanto modalidade, e que se destina à fruição dos habitantes de todas as faixas etárias", partilha a empresa.

**Pavilhão Municipal requalificado**

Também as obras de requalificação do Pavilhão Municipal de Fafe arrancaram no final do mês de setembro, e vão estender-se até 2021. A intervenção, para melhoria das condições para a prática desportiva, representa um investimento de cerca de 580 mil euros para melhoria da eficiência energética, para a qual a autarquia deverá contar com o apoio de fundos comunitários.

# PISCINA MUNICIPAL REABRIU COM NOVOS HORÁRIOS E REGRAS

FOTO: CMF

A Piscina Municipal de Fafe reabriu ao público, a 1 de outubro, com novos horários, com períodos dedicados à desinfeção do espaço, e novas regras de funcionamento, face à pandemia da covid-19. A cada período de uma hora de utilização das piscinas, seguem-se vinte minutos para desinfeção, de acordo com os horários divulgados pelo município.

Entre as regras básicas para utilização do equipamento está a obrigatoriedade de higienização das mãos na entrada para a piscina e junto ao cais. É recomendada a utilização de óculos de natação dentro da mesma e área circundante, de modo a evitar tocar com as mãos nos olhos; chegar o mais próximo possível da hora do treino, evitar os rituais de contacto, como o aperto de mão e abraços; bem como a marcação prévia de vagas para utilização da piscina. A lotação máxima é de 18 pessoas por período. A utilização da piscina por parte dos utentes será feita por períodos de 60 minutos, em que os mesmos terão de sair 10 minutos antes do tempo expirar para se equiparem.

Dadas as orientações da Direção-Geral de Saúde, não é recomendada a retoma de sessões de grupo dedicadas a grávidas, idosos, ou pessoas com doenças crónicas, pelo risco acrescido que estas populações parecem apresentar.

NATACHA CUNHA

PUB

# FAFE ACOLHE OPEN DE PATINAGEM ARTÍSTICA

O Pavilhão do Grupo Nun'Álvares vai acolher, no fim de semana de 10 e 11 de outubro, o Open Zona Norte de Patinagem Artística.

Seis clubes da Associação de Patinagem do Minho vão marcar presença na competição, com provas de Patinagem Livre e Solo Dance (consideradas pela Direção Geral da Saúde modalidades de baixo risco), nos escalões de infantis, iniciados, cadetes, juvenis, júniores e séniores.

Para além do anfitrião Grupo Nun' Álvares, são esperados em Fafe a Academia de Patinagem de Guimarães, HC Braga, Academia de Patinagem do Ave – Associação PatinAve, Academia de Patinagem de Braga e Escola Patinagem Artística de Basto.

> Seis clubes do Minho marcam presença na competição.

A prova marca o regresso dos clubes da Associação de Patinagem do Minho às competições. Após a reformulação do calendário nacional pela Federação de Patinagem de Portugal (FPP), que dividiu o Open em três eventos por zonas (Sul, Norte, Centro e Regiões Autónomas), de forma a evitar o aglomerado de atletas e as deslocações, esta será a segunda prova a realizar-se após a suspensão devido à pandemia da covid-19.

Para que a retoma às competições seja feita "da forma mais preventiva possível", o Comité Técnico Desportivo de Patinagem Artística, em colaboração com a Direção Técnica Nacional, lançaram um guia de orientações. Entre as orientações da FPP estão a medição da temperatura à chegada ao pavilhão, um registo de todos os intervenientes que frequentaram o espaço, e a realização das provas de acesso à porta fechada, isto é, sem público nas bancadas e com o mínimo de pessoas possível. Os atletas deverão vir vestidos de casa e não haverá lugar aos períodos de adaptação à pista habituais, nem marcação de treinos no pavilhão no dia antes da prova.

Em representação do Grupo Nun'Álvares, em patinagem livre, vão estar em prova Beatriz Oliveira, Gonçalo Cunha e Francisco Andrade (infantis); Luísa Castro e Luísa Silva (iniciados); e Carolina Costa e Leonor Magalhães (juvenis).

> Cerca de vinte atletas do Nun'Álvares em prova.

Em Solo Dance, destaque para Maria Leonor Rodrigues, Isabela Pfister, Beatriz Oliveira, Maria Rita Gonçalves, Gonçalo Cunha e Francisco Andrade (infantis masculino), Mariana Castro, Luísa Castro e Inês Costa (iniciados), Ana Rodrigues, Mariana Costa, Margarida Fernandes e Maria João Ferreira (cadetes) e Leonor Magalhães (juvenis).

NATACHA CUNHA

## NUN'ÁLVARES SUBIU AO PÓDIO NO 'TORNEIO DE VERÃO'

FOTO: GRUPO NUN'ÁLVARES

O Nun'Álvares foi 2º classificado por clubes no 'Torneio de Verão' da Associação de Patinagem do Minho, que este ano foi dividido em duas partes, que decorreram a 3 e 4 de outubro, nas Taipas, e no fim de semana anterior, no pavilhão do Nun'Álvares, em Fafe. Numa retoma em segurança à competição, na qual participaram oito clubes, vários atletas do Grupo Nun'Álvares subiram ao pódio, conquistando medalhas em solo dance, figuras obrigatórias e patinagem livre. No final, o grupo felicitou os "atletas, treinadores e secção pelo empenho, dedicação, qualidade e detalhe colocado em cada passo".

PUB

# FAFE COM QUATRO NOMEAÇÕES NOS TROFÉUS DESPORTIVOS "O MINHOTO"

Três atletas fafenses e um evento desportivo realizado em Fafe estão entre os nomeados para a 23ª edição dos Troféus Desportivos "O Minhoto".

A nadadora fafense **Diana Durães**, do SL Benfica, está nomeada para o **"Grande Prémio do Júri Individual"**, que irá ser disputado com mais três desportistas, das modalidades de hóquei em patins, atletismo e canoagem.

O **Torneio de Natal Cidade de Fafe**, que é tradição unir juvenis de vários clubes de andebol, incluindo o AC Fafe, está nomeado na categoria **"Evento Desportivo"**, a par com o Circuito de Santa Marta (ciclismo) e o Melgaço Alvarinho Trail.

**Luís Nunes**, do Andebol Clube de Fafe, está nomeado para a categoria **"Consagração"**, pela qual irá competir com Manuel Vieira (basquetebol em cadeira de rodas) e Tiago Machado (ciclismo).

Entre os nomeados na categoria de **"Desporto Adaptado"**, está o atleta **Jorge Fernandes, da Cercifaf,** na modalidade de andebol adaptado, juntamente com mais dois atletas das modalidades de boccia e judo para atletas com síndrome de down.

Os Troféus Desportivos "O Minhoto" visam reconhecer o mérito dos envolvidos no fenómeno desportivo da região, estando distribuídos este ano por 28 categorias, que serão disputadas por 86 nomeados, oriundos de vários concelhos do Minho.

A gala de entrega dos prémios estava prevista para março, mas foi adiada devido à pandemia da covid-19. Considerando ainda "não ser aconselhável, nem sensato reunir centenas de pessoas numa gala", a entrega dos troféus irá ocorrer de forma diferenciada e descentralizada, em dias distintos, nos concelhos de origem de cada um dos premiados e numa cerimónia que contará apenas com a presença destes e dos convidados para a entrega dos mesmos.

## ASFALTO FRIENDS NO 'PORTUGAL DE LÉS A LÉS'

FOTO: ASFALTO FRIENDS

Fafe esteve representado na 22ª edição do 'Portugal de Lés a Lés', que contou com a participação de vários elementos do grupo fafense Asfalto Friends, em espírito de camaradagem.

O evento mototurístico, que este ano contou com cuidados redobrados devido à pandemia da covid-19, cruzou o país de mota, de 1 a 4 de outubro, ligando Lagos a Chaves, em mais de 1.200 quilómetros percorridos.

A iniciativa é organizada pela Federação de Motociclismo de Portugal e uniu mais de mil motociclistas em quatro dias que conciliaram a resistência física à aventura e ao turismo.

## JOSÉ PEREIRA ELEITO PRESIDENTE DO CLUBE AUTOMÓVEL DE FAFE

FOTO: CAF

José Pereira foi eleito novo presidente do Clube Automóvel de Fafe (CAF), sucedendo no cargo a Jorge Moniz, que passa a exercer funções como presidente da assembleia geral.

O ato eleitoral decorreu a 26 de setembro, no âmbito da assembleia geral, que reuniu os associados do CAF em "espírito de camaradagem e são convívio", para a discussão do relatório e contas, aprovadas por unanimidade, plano de atividades e orçamento de 2020 e eleições para o próximo biénio. A lista liderada por José Pereira foi a única apresentada a sufrágio.

Segundo o CAF, finalizado o ato eleitoral, procederam à passagem de testemunho da direção cessante, do qual fazia parte o presidente eleito, reconhecendo o trabalho realizado. Jorge Moniz desejou "o maior sucesso à nova direção e agradeceu a todos os sócios que, fazendo parte ou não dos órgãos sociais, deram o seu contributo para estes primeiros seis anos do CAF".

Por sua vez, após tomada de posse, José Pereira mostrou-se "satisfeito pelo assumir da responsabilidade e com vontade de meter mãos à obra no sentido de cumprir com tudo a que se propôs". Consigo na direção terá Paulo Castro (vice-presidente), Pedro Morais (tesoureiro), Diana Pereira (secretária) e os vogais Filipa Mendes, José Oliveira e António Peixoto.

Luís Carvalho preside ao Conselho Fiscal, tendo como secretário César Freitas e Raffael Sidoni como vogal.

Na vice-presidência da assembleia geral está Rui Ribeiro, e Jorge Barroso como secretário. Fernando Santos, Mário Castro, Ezequiel Costa, Ricardo Cunha e Augusto Barros assumem as secções.

## SUMMAVIELLE NA RAMPA DA SERRA DA ESTRELA

FOTO: DÁRIO TELES

Parcídio Summavielle vai participar, este fim de semana, na segunda jornada do Campeonato Portugal de Montanha JC Group, ao volante de um Renault Clio R3, e não do habitual Skoda Fábia. Segundo o piloto de Fafe, as expectativas para esta prova são "obter ritmo", uma vez que está sem competir há mais de seis meses.

A procurar adaptar-se ao carro, diz esperar que este "esteja perfeito e consiga dar o meu máximo, sempre muito concentrado para não cometer erros". "Gostava de poder lutar por uma posição no pódio, em termos de categoria, e obter a melhor classificação em termos de geral", concluiu.

# "OBJETIVO DO FAFE É ENTRAR PARA GANHAR EM TODOS OS JOGOS"

FOTO: IVO BORGES

FOTO: IVO BORGES

A Associação Desportiva de Fafe parte para Sintra, este domingo, com a "máxima ambição e motivação" de vencer a segunda eliminatória da Taça de Portugal, frente ao Pêro Pinheiro, que milita na série F do Campeonato de Portugal.

Os justiceiros vêm de um empate a uma bola com o AR S. Martinho, orientado pelo fafense Agostinho Bento, em jogo relativo à segunda jornada do Campeonato de Portugal, série B.

Num jogo de emoções fortes, com ambas as equipas com aproximações perigosas às balizas adversárias, coube à AD Fafe chegar ao primeiro golo, aos 87 minutos, por cabeceamento de Elízio, em resposta a um canto cobrado por James Arthur.

A equipa da casa viria a chegar ao empate, já no período de compensação, fixando o resultado final da partida no 1-1.

Em conferência de imprensa, no final do jogo, o treinador Ricardo Silva deu os parabéns aos jogadores fafenses, pela sua entrega em campo, sobretudo nos duelos individuais que marcaram o jogo.

Para o treinador, este foi um "empate com sabor a derrota": "No último minuto não conseguimos segurar a vitória, que seria fantástica, num dos campos mais difíceis do Campeonato de Portugal. Vínhamos quebrar a tradição de não pontuar aqui, vínhamos com essa motivação e vontade, que foi demonstrada durante todo o jogo. Foi um jogo de emoções fortes, em que acabamos por deixar aqui dois pontos".

Ainda assim, a AD Fafe segue sem desaires no arranque da temporada, ocupando a terceira posição da tabela classificativa, fruto de uma vitória e um empate.

Ricardo Silva reforça que "o objetivo do Fafe é entrar para ganhar em todos os jogos". "O que queremos, e nos propomos todos os domingos, é a sermos competitivos. Pelo valor que temos dentro de portas, pela estrutura e grandeza do clube, vamos com certeza andar na fila da frente", antevê.

Depois do jogo da Taça de Portugal, a equipa fafense recebe no Estádio Municipal de Fafe, na próxima jornada do campeonato, o Pevidém SC, a 18 de outubro. Segue-se a deslocação ao Tirsense, dia 25, e ao Mondinense, a 1 de novembro.

Recorde-se que devido à pandemia da covid-19, os jogos continuam a realizar-se para já sem presença de público, mas os jogos em casa da AD Fafe terão transmissão nas redes sociais do clube.

NATACHA CUNHA

# ANDEBOL CLUBE DE FAFE ARRANCA A PERDER NO CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

FOTO: ACFAFE

FOTO: ACFAFE

A equipa sénior do Andebol Clube de Fafe arrancou a perder no Campeonato Nacional da 2ª Divisão 2020/21, na deslocação ao reduto do Modicus, onde acabou por perder por 20-18.

Segundo o ACF, a entrada em jogo foi determinada, com Luís Nunes a marcar o primeiro golo da temporada para os fafenses. A equipa conseguiu ir para o intervalo a vencer por 7-9, e manter-se na frente do marcador até ao empate por 17-17, invertendo a partir daí o Modicus o jogo, até ao resultado final, que levou de vencida com vantagem de apenas duas bolas (20-18).

Na análise ao jogo, o treinador Leonel Lopes considerou que a equipa esteve "muito bem na defesa com muita entreajuda e o guarda-redes também ao mesmo nível", mas no ataque "muito precipitados na tomada de decisão e na finalização, com pouca confiança na transição rápida ou contra-ataque".

"Temos que trabalhar mais para melhorar a finalização e tomada de decisão. A entrega foi boa na defesa, mas pouco agressiva no ataque", anotou o mister, assinalando que a expulsão de um jogador fafense também "levou a equipa a acusar muito".

A 2ª jornada é disputada a 10 de outubro, frente ao CDC Santana, seguindo-se a deslocação ao reduto do GC Santo Tirso, dia 17, a receção ao S. Paio de Oleiros, e a visita ao Arsenal de Devesa, já a 7 de novembro.

## Assembleia Geral reúne-se para eleger corpos gerentes.

A Assembleia Geral do clube reúne-se a 9 de outubro, na Sala Manoel de Oliveira, tendo como único ponto da ordem de trabalhos a eleição dos corpos gerentes do clube para o triénio de 2020/23, esperando-se que seja ultrapassado o vazio diretivo.

NATACHA CUNHA

# AMAF HOMENAGEIA DAVID TEIXOTO ATRIBUINDO O SEU NOME À 'TAÇA CIDADE DE FAFE'

A Assembleia Geral da Associação de Modalidades Amadoras de Fafe deliberou que a Taça Cidade de Fafe vai passar a ser designada "Taça David Peixoto", em homenagem ao sócio fundador da AMAF, "pela sua inteira dedicação e mérito como dirigente desportivo".

David Peixoto, que recorde-se faleceu no passado mês de julho, ao perder a luta contra um cancro, foi lembrado como "um exemplo a seguir pelo desempenho abnegado do seu trabalho, ao longo de toda a sua permanência como presidente da associação". Também a Assembleia Municipal de Fafe prestou homenagem, aprovando um voto de pesar e cumprindo um minuto de silêncio em sua memória, destacando o seu papel no desenvolvimento do desporto no concelho.

PUB

# OPERADORES TURÍSTICOS UNEM-SE PARA DINAMIZAR E PROMOVER O CONCELHO DE FAFE

No meio da natureza e com a Casa do Penedo como pano de fundo, a Associação Montelongo Serras de Fafe (ASMF) anunciou a criação de um departamento de turismo, que promete revolucionar a forma de promoção turística no concelho de Fafe, ao unir sinergias de vários operadores na sua dinamização.

Para o presidente da associação, Gerhard Seidler, Fafe tem na natureza um "diamante" de beleza ímpar, que não está a saber cuidar nem aproveitar para potenciar o turismo. Com um ano e meio de existência, a associação, que iniciou tendo em vista preservar a natureza e promover a biodiversidade, nomeadamente com a Quinta do Confurco, dá agora mais um passo para potenciar a riqueza paisagística de Fafe.

Para isso, decidiu unir vários operadores turísticos, para juntos proporcionarem uma "experiência turística completa" a quem nos visita, que vá desde o desporto à cultura, passando pela agricultura, hotelaria e restauração.

Vítor Rodrigues, proprietário da Casa do Penedo e responsável por este novo departamento da associação, garante que têm "muitas ideias sobre como fazer turismo e trazer turistas a Fafe", que pretendem pôr em prática.

"Somos um grupo de pessoas de Fafe conectadas com o território local, que têm como objetivo comum defender o património natural das serras de Fafe e promover o turismo de forma sustentável", afirmou, sublinhando a importância da inter-relação entre as várias áreas de negócio.

> **"Vamos pôr Fafe no mapa turístico da zona Norte"**, avançou Gerhard Seidler.

"Queremos despertar a curiosidade de quem vem comer uma vitela assada à moda de Fafe em perceber a origem do animal, o seu pasto, conhecer as serras, apreciar a paisagem, assistir a uma sessão do Jogo do Pau, participar, interagir", explicou, lembrando que são muitas as atividades a fazer ao ar livre, na natureza, e não só.

Duarte Gonçalves, do Hotel Fafense, sublinha que associar vários operadores turísticos permite "marcar uma presença

mais forte" e com isso "engrenar o turismo, trazer pessoas e dar a conhecer Fafe". Partilhando a sua experiência na hotelaria, revela que muitas vezes os visitantes não sabem o que fazer em Fafe, mas garante que "há atividades para ficarem uma semana", se forem bem estruturadas e planeadas.

A ideia é corroborada por José Marques, que está a desenvolver a presença no digital. Para ganhar maior projeção, a associação prepara-se para lançar um site que reúna toda informação: onde comer, onde dormir e o que visitar. "O que falta em Fafe não são atrações, é informação", anota, avançando que as redes sociais serão também um meio importante de divulgação.

A primeira atividade do novo departamento de turismo foi a participação no GreenFest, o maior evento dedicado à sustentabilidade do país, que decorreu de 25 a 27 de setembro, em Braga.

A ASMF garante estar empenhada em "potenciar o turismo em Fafe, para que tenha importância e relevância que merece no concelho", lançando por isso o desafio a todos os fafenses que operam nesta área para que se juntem à iniciativa.

"A porta está aberta para todos. Um sozinho não faz nada, mas em conjunto podemos fazer muita coisa", conclui Gerhard Seidler.

NATACHA CUNHA

PUB